ANNO LII. NUMERO 190 — TERÇA FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

LONDRES, 19 de agosto.

Café do Rio GOOD CHANNEL FLOATING-CARGOES **de 69 a 70 schs. 6 d. por quintal, preço nominal, o de Santos** GOOD AVERAGE FLOATING-CARGOES **de 70 a 71 schs. por quintal, preço nominal, e o da Bahia** FAIR FLOATING-CARGOES **de 57 a 59 schs. por quintal, preço nominal.**

Mercado de assucar firme, e os preços subindo.

LIVERPOOL, 19 de agosto.

Venderam-se hoje 15.000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8, e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAVRE, 19 de agosto.

Mercado de café baixando.

ANTUERPIA, 19 de agosto.

Mercado de café com tendencia para baixar.

HAMBURGO, 19 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 42** PFENNIGE **por £.**

Nada se tem feito no mercado de café.

NOVA YORK, 19 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.

Café do Rio GOOD FLOATING-CARGOES **de 17 a 17 1/4, e o dito** FAIR-FLOATING-CARGOES **de 16 1/2 a 16 3/4** CENTS **por libra.**

LISBOA, 20 de agosto.

A confiança vai se restabelecendo.

Agencia de Pernambuco, aos 21 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO XIII

DOS AEROLITHOS, BOLIDES E ESTRELLAS FILANTES

« Segundo a communicação do maire daquella communa, as pedras cahiam a dez passos de distancia umas das outras; em geral, eram de volume mui diminuto, tendo, a mór parte, o peso de um oitavo de libra. Entretanto, foram achadas algumas com peso de uma e duas libras, e diz-se que houve tambem de vinte e quatro e vinte e cinco libras, que foram levadas para Mont de Marsan. »

O irmão do celebre chimico Darcet, cura de La Bastide, enviou-lhe uma dessas pedras, acompanhando-a de uma observação curiosa: é que no momento em que essas pedras cahiam, eram de uma consistencia pastosa. « Algumas, disse, elle, cahiram sobre palhas, as quaes ficaram unidas e como que identificadas com ellas. Vi uma destas condições. As que cahiram sobre as casas, não produziram, cahindo, o som de uma pedra, mas sim o de uma materia que não está ainda bem compacta. »

« A 22 de Ventose do anno VI (12 de março de 1798), pelas seis horas da tarde, tempo calmo e sereno, um globo luminoso e extraordinario attrahio os olhares dos habitantes da communa de Sales e das aldeias circumvizinhas, que voltavam de seus trabalhos, e logo sua approximação rapida e um ruido sinistro, semelhante ao de um corpo irregular e ôco, que atravessasse rapidamente a atmosphera, lançaram todos os cidadãos desta communa na maior consternação, sobre tudo quando o viram passar não mui longe por sobre suas cabeças. Segundo contaram depois, esse globo deixava após de si um grande traço de luz, e não apresentava uma scintillação continua, mas lançava faiscas semelhantes a pequenas estrellas.

« Sua queda foi presenciada por tres operarios que se achavam a uns cincoenta passos...... Essas tres testemunhas são accordes em declarar que esse corpo movia-se com uma rapidez extraordinaria, e que, depois de sua queda, ouviram uma especie de crepitação, que partia do lugar em que elle desapparecera. »

O susto impedio esses homens de se approximarem do lugar em que tinham visto cahir o meteoro. Só no dia seguinte é que elles foram ao lugar e acharam no fundo de um buraco muito evasado, de dezoito pollegadas de profundidade, uma grande pedra, de fórma ovoide irregular, inteiramente coberta de uma crosta negra, pesando vinte libras, e de que se desprendia cheiro de polvora.

Um phenomeno analogo manifestou se de uma fórma ainda mais extraordinaria a 26 de abril de 1803, cujos detalhes foram recolhidos por Biot, da Academia das Sciencias.

« A uma hora e meia, estando o céo puro e sereno, vio-se de Caen, de Pont-Audemer, dos arredores de Alençon, de Falaise e de Verneuil, um globo inflammado, que percorria a atmosphera com muita rapidez. Alguns instantes depois se fez ouvir uma violenta explosão, que durou cinco a seis minutos e retinio em Aigle, e em torno dessa cidade, em uma area de mais de trinta leguas de raio. Foi como se se ouvissem as detonações successivas de tres ou quatro canhões, seguidas de uma especie de descarga semelhante a uma fuzilada terminada por um sinistro ruido como o rufar de todos os tambores de um exercito.

« Esse ruido partia de uma pequena nuvem, que parecia immovel durante essa terrivel detonação, e entre-abrir se somente de espaço a espaço, como despedaçada pelo effeito das explosões que se faziam ouvir. Essa nuvem estava muito elevada na atmosphera, e por onde ella pairava, sua passagem era assignalada por uma especie de assovio semelhante ao que faz uma pedra vigorosamente lançada por uma funda. Ao mesmo tempo via-se cahir uma grande quantidade de pedras, que se recolheu cuidadosamente, e que eram perfeitamente semelhantes ás conhecidas sob o nome de *aerolithos* ou *pedras preteoricas*. O numero dessas pedras foi, pelo menos de duas a tres mil. Sua analyse produzio enxofre, ferro, silica, magnesiae nickel. Não se encontra no reino mineral nenhuma pedra com semelhante composição. »

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1876

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 727, de 26 do corrente mez, resolve demittir Agostinho José Leal, de 1º supplente do delegado do termo de Granito, por ter sido nomeado supplente do juiz municipal do mesmo termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 727 de 26 do corrente mez, resolve nomear 1º supplente do delegado do termo de Granito, ao cidadão Dario José Peixoto e Silva.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, resolve conceder lhe, com os favores da lei, 30 dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, professor publico de instrucção primaria do povoado do Peres, e tendo em vista a informação n. 171 de 25 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve nomear o referido professor para reger a escola nocturna daquella localidade, percebendo a gratificação annual de que trata o art 2º da lei provincial n. 663 de 18 de abril de 1866.—Fizeram-se as communicações.

Officios :

— Ao presidente das Alagôas.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 15 do corrente mez, com o qual V. Exc. remetteu dous exemplares impressos da falla dirigida pelo seu antecessor á assembléa legislativa dessa provincia.

— Ao commandante das armas.—Sujeitando-se os negociantes Beltrão, Oliveira & C., como se vê de sua proposta, que junto devolvo, a fornecer ao hospital militar até 30 de setembro proximo vindouro, generos alimenticios para dietas dos doentes e rações dos empregados, pelos mesmos preços do seu contrato que findou em 30 de junho passado, autoriso o director daquelle estabelecimento a aceitar dita proposta para o fim de ser lavrado o novo contrato. O que declaro a V. Exc., em solução aos seus officios ns. 601 e 608 de 25 e 27 deste mez, e afim de o fazer constar ao referido director.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem recolhidos á casa de detenção os presos existentes na cadeia de Garanhuns, condemnados a penas de galés, e a de prisão maior de dous annos, e para este fim lhe será apresentada, por parte do commandante das armas, uma força de 20 praças de 1ª linha, commandada por um official.—Expediram-se as necessarias ordens.

— Ao mesmo.—Mande V. S. transferir os presos existentes na cadeia do Cabo para a casa de detenção, onde deverão permanecer pelo tempo necessario á conclusão dos [illegible] sendo feitos, conforme requereu o respectivo arrematante. Nesta data ordeno ao commandante do corpo de policia, lhe faça apresentar as 12 praças de que trata V. S. em seu officio n. 726 de 26 do corrente mez.—Expediram-se as necessarias ordens.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de me declarar o motivo por que não seguio para o presidio de Fernando o sentenciado Joaquim Antonio Dourado, posto á disposição de V. S. para esse fim, pelo Dr. juiz de direito das execuções criminaes, como consta de seu officio de 28 de junho ultimo.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa petição em que João Baptista do Rego Cavalcante, solicita a graça de ser provido em officios de justiça.

— Ao director do arsenal de guerra.—Nos termos da sua informação n. 119, de hontem datada, e em satisfação do que solicita o administrador dos correios, em officio de 24 deste mez, sirva-se V. S. de dar suas ordens para que se apresentem na agencia do correio da estação das Cinco-Pontas, todas as tardes por occasião da chegada do trem, duas praças da companhia de operarios desse arsenal, as quaes deverão alli permanecer em quanto durar o expediente da mesma agencia, afim de conter os perturbadores.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao mesmo.—Para a guarda local do Cabo, mande V. S. fornecer ao sargento Francisco Tolentino de Figueirêdo Lima, 20 pares de sapatos, fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella. Para a mesma guarda mandou-se fornecer fardamento pelo thesouro provincial.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer ao commandante da corveta *Trajano*, com destino ao monitor *Javary*, que se acha no porto de Fernando, 120 toneladas de bom carvão de pedra.—Communicou-se ao commandante da corveta.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação que em officio n. 590, de 26 do corrente, solicita V. S., para comprar a Angelo Dias de Araujo Cardeal, 15[illegible] hames de sicupira, á razão de 3$500 cada um, visto ser vantajoso o preço pedido, e ter esse arsenal precisão de taes objectos para diversas embarcações miudas ahi em construcção.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o major da praça do presidio de Fernando, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, haver assumido o commando do mesmo presidio no dia 22 do corrente, em consequencia de ter-se retirado para esta capital, por doente, o tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar ao commandante interino do 2º batalhão de infantaria, major Carlos Magno da Silva, a quantia de 100$000, despendida no enterramento do capitão do mesmo batalhão, Polycarpo Jorge de Campos, caso esteja regular, a inclusa conta a que allude o officio do brigadeiro commandante das armas, de 27 do corrente, n. 605.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—A' vista do que me requereu o servente da enfermaria do hospital militar, Antonio Joaquim dos Santos, tenho resolvido conceder-lhe uma gratificação de 60$000, pelos serviços que prestou na cidade de Caruarú aos indigentes accommettidos de febres de máo caracter durante o tempo em que alli esteve com o Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, encarregado do tratamento de taes indigentes; o que declaro a V. S., recommendando lhe a entrega daquella quantia ao mesmo servente por conta da verba—Soccorros publicos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 129 a 131 e 133 a 139.

— Ao do thesouro provincial.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que, nesta data autorisei o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas a mandar executar por José Augusto de Araujo as obras accessorias, a que alludem os officios do engenheiro director daquella repartição, de 31 de maio deste anno, sob n. 164 e dessa inspectoria, de 28 de junho ultimo, sob n. 352. Outro sim, declaro-lhe que as despezas relativas, já ao contrato para fornecimento do scenario e maquinismo do theatro Santa Isabel, já áquellas obras accessorias, devem ser satisfeitas ou pela emissão de apolices pelo preço corrente, afim de ser paga em dinheiro a importancia a que tiver direito o contratante, ou pela entrega das mesmas apolices naquella conformidade; cumprindo que Vmc. verifique, segundo as circumstancias da occasião, qual seja o expediente mais facil e proveitoso á fazenda provincial.—Officiou-se á repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Não constando de seu officio de 18 do corrente, n. 221, com relação ao requerimento do contratante da estrada do norte entre a chã da Mangabeira e o engenho Bujary se a collocação dos canos no lanço entre o rio B[illegible] e o engenho Itapirema, exigida do mesmo contratante, foi comprehendida no orçamento da estrada, convem que Vmc. declare se tal collocação vem no dito orçamento e emquanto importa ella; informando ao mesmo tempo se nos termos do contrato primitivo e das modificações que se lhe tem feito, a respectiva despeza deve correr por conta do contratante ou da fazenda provincial.

— Ao Sr. Antonio de Barros Correia, juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia da Gloria do Goitá.—Em solução ao officio de Vmc., datado de 5 do corrente, tenho a declarar lhe que, segundo já lhe foi determinado em circular de 14 deste mez, cumpre que Vmc., o mais breve possivel, convoque a junta dessa parochia para proceder-se ao novo alistamento para o serviço do exercito e armada, na forma do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, convindo observar que entre a convocação e a reunião da mesma junta deve decorrer o intervallo de 30 dias, recommendado pelo art. 13 do citado regulamento.

— Ao commissario de policia do Cabo.—Em resposta a seu officio de 21 do corrente, declaro a Vmc. que não tendo a praça sob seu commando, Antonio Manoel dos Santos, direito a soldo algum, pode obter baixa independente de qualquer indemnisação que não comporta o estado de pobreza em que se acha, deixando-se-lhe entretanto o respectivo fardamento, conforme a pratica adoptada, e nos termos do parecer do inspector do thesouro provincial, de 1 deste mez, sob n. 364.

— Ao municipio de Ipojuca.—Cumpre que Vmc. me devolva a petição da praça dessa guarda, Praxedes Antonio Jove, a qual, sendo-lhe transmittida com despacho de 14 do corrente, deixou de acompanhar seu officio de 22 deste mez.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o inspector do thesouro provincial, em officio n. 424 de 27 do corrente, resolve considerar sem effeito a nomeação que teve lugar em 8 de junho ultimo do cidadão Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, para o cargo de fiscal da collectoria provincial dos municipios de Cabrobó e Salgueiro, por não o ter aceitado, e nomear para substituil-o ao bacharel Umbelino de Souza Marinho.—Communicou-se [illegible]

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do thesouro, de 27 do corrente, n. 426, resolve considerar sem effeito a nomeação effectuada por portaria de 8 de junho ultimo, do bacharel João Baptista Gitirana Costa, para o lugar de fiscal da collectoria provincial dos municipios de Petrolina e Boa-Vista, uma vez que declarou o mesmo bacharel não poder aceitar aquelle lugar.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco José de Moraes Silva, 2º official da secretaria da presidencia, e tendo em vista o parecer do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, resolve, nos termos da art. 1º § 4º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar-se onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria, D. Francisca Seraphico de Assis Carvalho, resolve, nos termos da lei provincial n. 1,247 de 20 de junho proximo findo, designar o Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para inspeccionar a referida professora.—Communicou-se ao referido Dr.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Pará, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 18 do corrente mez, sob n. 4,987, em que V. Exc. communicou haver naquella data, tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao mesmo.—Communico á V. Exc. que nesta data dei o conveniente destino aos officios dirigidos por V. Exc. aos ministros brasileiros em Roma, Estados Unidos d'America, Berne e Paris, conforme seu pedido, constante do officio de 18 do corrente mez, sob n. 5,003, que assim fica respondido.

— Ao commandante das armas.—Solicitando o inspector da thesouraria de fazenda, no interesse da melhor fiscalisação dos pagamentos feitos ás praças reformadas do exercito, que pela directoria do hospital militar seja remettida mensalmente áquella repartição uma relação nominal das referidas praças que houverem fallecido no mesmo hospital no mez anterior, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens no sentido de ser semelhante requisição satisfeita com regularidade.

— Ao mesmo.—Constando do officio do Exm. Sr. presidente do Maranhão, datado de 20 do corrente, ter embarcado no vapor *Pernambuco*, com destino a esta provincia, afim de aqui tratar-se o 2º cadete do 5º batalhão de infantaria, Francisco Lucio Collas, de que trata a guia de soccorrimento, junta, sirva-se V. Exc. de o mandar addir a um dos corpos desta guarnição, conforme solicita aquella presidencia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Provando Francisco Xavier de Accioli, perante essa directoria, que seu filho Olympio Teodio Barnal se acha nas condições do artigo 264 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 187[illegible], pode V. S. mandal-o alistar na companhia de operarios militares desse arsenal, nos termos da sua informação n. 121 de 27 do corrente.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo, autoriso V. S., nos termos da sua informação n. 120 de 27 do corrente, a mandar fazer nos assentamentos, que tem o supplicante nas companhias de aprendizes e operarios desse arsenal, a conveniente alteração, afim de incluir os dous ultimos appellidos de familia, de que actualmente usa elle.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa de Gamelleira, mande V. S. fornecer ao commissario Bartholomeu do Rego Barros, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 18 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.

Para a mesma guarda mandou-se tambem fornecer fardamento pelo thesouro provincial.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, tendo deixado, em data de hontem, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Cabo, assumio o da provedoria de capellas e residuos desta cidade, para o qual fôra removido por decreto de 12 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz de direito especial do commercio destacado, bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, a contar de 22 a 27 do corrente mez, data em que recebeu communicação official de ter sido nomeado desembargador da relação de Porto Alegre.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, deixou, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, em 26 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que tendo hontem o promotor publico da comarca da Victoria, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, deixado, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, foi em seu lugar interinamente nomeado o bacharel José Francisco de Góes Cavalcanti, que prestou juramento e entrou em exercicio na mesma data.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as contas dos medicamentos consumidos pela pharmacia do hospital militar, e dos que foram fornecidos por Ferreira Maia & C., para aviamento dos receituarios, e bem assim o parecer da junta de inspecção que examinou ditas contas nos termos do aviso de 29 de novembro de 1871.

Incluso remetto tambem copia do officio do brigadeiro commandante das armas, incluindo outro em que o director do referido hospital, responde ás impugnações feitas pela mesma junta relativas ás mencionadas contas.

— Ao do thesouro provincial.—Approvo a arrematação que perante a junta desse thesouro fez José Antonio de Pinho Borges, do pedagio da barreira do Giquiá, por um triennio, á razão de....... 5:445$000 annuaes, e mediante fiança dos barões do Livramento e de Morenos; o que declaro a Vmc., para os devidos effeitos e em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 427.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. o incluso pret, afim de que, nos termos da sua informação de 28 do corrente, n. 428, seja paga a ex praça do corpo de policia, Manoel do Carmo Pereira, a quantia de 77$346, que lhe é devida como saldo verificado a seu favor no ajuste de contas de fardamento.

— Ao juiz de direito da comarca da Escada.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que, por accordão de 20 do corrente mez, do tribunal da relação do Recife, foram considerados validos os trabalhos da qualificação de votantes procedidos ultimamente pela junta parochial da Escada.—Fizeram-se as demais communicações.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de regressar para esta cidade o sentenciado João de Pina Vasconcellos para depor como testemunha no processo instaurado contra o sentenciado Paulo, escravo do fallecido Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, conforme solicita o juiz substituto do 1º districto criminal.—Communicou-se ao referido juiz.

— Ao director da colonia Isabel.—Accuso o recebimento do officio de 14 de junho findo, em que V. Revma., no intuito de diminuir o serviço do secretario dessa colonia, que não é remunerado, pede para que a disposição do art. 25 § 6º da parte primeira do regulamento de 14 de março de 1874, seja modificada, afim de que V. Revma. preste contas da administração dessa colonia á Santa Casa de Misericordia, annual e não semestralmente. Em resposta declaro a V. Revm. que não convém alterar o regulamento no que entende com a pratica da prestação de contas; e para que o serviço possa ser feito com a devida regularidade, recommendo-lhe que proponha quanto deverá ter de vencimentos o referido secretario.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Sirva-se Vmc. de mandar dar transporte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, nos carros dessa estrada, da estação das Cinco Pontas a de Una, ao major Bellarmino Paes Barreto, almoxarife da commissão encarregada dos trabalhos do prolongamento da mesma estrada, e bem assim á respectiva bagagem.

— Ao commissario de policia da villa de Gamelleira.—Mande Vmc. fazer o orçamento das barras necessarias ao quartel dessa guarda local, e submetta á minha approvação. Assim fica respondido o final de seu officio de 26 de junho ultimo.

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, chegado do norte, ao anspeçada Eugenio Martins da Costa e o soldado Laurentino Goyanna, ambos do 1º batalhão de artilharia a pé, os quaes dali vieram escoltando um sentenciado militar com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, chegado do norte, o soldado particular do 2º regimento de artilharia a cavallo Joaquim Nogueira da Costa Filho, que vai reunir-se ao seu corpo, e os soldados do 2º batalhão de infantaria Antonio Vieira da Silva, Hermino Barbosa de Lima e José Francisco dos Santos, que cumpriram a pena por crime de deserção e são remettidos para alli á disposição do mesmo ministerio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, por conta do ministerio da guerra, para a Parahyba, no vapor *Jaguaribe*, ao cabo de esquadra Joaquim Mariano Pessoa, e aos soldados Avelino Rubario Torres e Alfredo Francisco da Costa, todos pertencentes á companhia de infantaria daquella provincia, donde vieram escoltando 2 desertores.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Accuso o recebimento do officio da camara municipal da villa de Aguas Bellas, em que pede autorisação para o engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação da extincta aldeia de Ipanema, entregar-lhe uma extensão de terreno pertencente á mesma aldeia, para o cemiterio publico que ahi se projecta construir, por conta da municipalidade, e bem assim permissão para a mesma municipalidade arrecadar e applicar a essa obra as rendas do terreno daquella aldeia, e que ainda não foram pagas pelos respectivos arrendatarios.

Em resposta declaro á mesma camara que, á vista do disposto nos avisos de 21 de outubro de 1850, ordem n. 44, de 21 de janeiro de 1856 e avisos de 21 de julho de 1858, de 10 de fevereiro de 1862 e 19 do corrente, que mandaram encorporar aos proprios nacionaes como devolutas as terras dos extinctos aldeiamentos dos indios, os quaes devem ser entregues á thesouraria de fazenda, por conta de quem deve correr a arrecadação da receita dos mesmos aldeiamentos, não pode ser concedido o que solicita essa camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de hontem, que o vapor nacional *Pernambuco* pode seguir hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1876.

Francisco Nogueira da Silva.—Sim, mediante recibo.

Henrique José Vieira da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Idalina Etelvina de Luna.—Sim, pagando a supplicante a passagem.

Coronel João Vieira de Mello e Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Tenente José Carlos Vital.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim José da Silva Junior.—Encaminhe-se.

João Baptista Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Modesto Leopoldo Xavier Bustorff.—Apresente-se ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, para ser inspeccionado.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Felismina Falcão.—Sim, pagando a supplicante a passagem.

Vigario Trajano de Figueiredo Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Thomaz Antonio de Moraes Castro.—Apresente-se perante a junta medica militar, afim de ser inspeccionado.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de agosto de 1876.

N. 812.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 19 do corrente, á minha ordem, João Mauricio de Almeida Albuquerque, afim de ter destino para o asylo de mendicidade.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Leobino Soriano Coutinho, Manoel dos Anjos da Silva Quinteiro e Elesbão de tal, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Bezerra da Silva, por disturbios.

No dia 20, á ordem do subdelegado do Recife, Ponciano José Antonio, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Cyrino de Barros e Francisco Gomes de Senna, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Mariana Cecilia de Albuquerque, por embriaguez e desordem.

No dia 15 deste mez, foi capturado pelo delegado do termo do Buique, o criminoso Manoel, que se havia evadido da cadeia daquella villa, no dia 4 de junho proximo findo.

Hontem, pelas seis horas e tres quartos da tarde, o trem dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, que da Encruzilhada de Belém seguia para esta capital, ao passar pela bomba de João de Barros, decepou a cabeça de Joaquim Luiz da Silva, que, em estado de embriaguez, se havia estirado sobre os trilhos, sem que fôra visto, por ser já escuro.

O cadaver foi conduzido pelo chefe do trem para a estação da Aurora, onde o Dr. delegado fez a competente vistoria, e a tal respeito procedeu-se as necessarias diligencias.

Pelo Dr. delegado [illegible] do 4.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Ferreira, por haver, no dia 6 do corrente, ferido com um golpe de machadinha á sua amasia Thereza Maria de Jesus, logrando evadir-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR

A questão do Oriente julgada por Castellar.

O espiritos que na Inglaterra achavam-se em estado de exaltação extrema entraram em calmaria. Este facto não depende da grandeza ou decadencia dos povos, mas sim da direcção dada a sua politica. A descoberta da America influio mais para que decahisse a republica veneziana do que todos os erros de sua aristocracia.

A descoberta da polvora descarregou golpe de morte sobre a legião desses cavalleiros armados, que sustentaram o regimen feudal na Europa. Quando um obscuro industrial de Moguncia limava pedaços de chumbo para fabricar os typos de imprensa, mal sabia elle que limava de facto o throno da theocracia e os grilhões de seus infinitos servos.

Pois bem, a Grã-Bretanha, que resistio ao bloqueio continental de Napoleão, decahio á acção de um facto que a primeira vista parece completamente alheio á sua sorte, decahio em consequencia do armamento das potencias européas e do serviço obrigatorio, que vem a ser o suffragio universal em armas.

Por via deste facto gravissimo a Grã-Bretanha não póde competir em forças com os estados continentaes, e por conseguinte não póde fazer o que fez nas guerras com Napoleão, guerras a que deu seu predominio incalculavel no continente.

Faço estas reflexões movido pelos ultimos successos que agitaram a Europa, e pela tragedia de ha pouco que derribou um monarcha.

A questão do Oriente aggrava-se, sem que possa a Inglaterra nem resolvel-a, nem aprazal-a.

O predominio da politica russa manifesta-se avassallador e incontestavel. Erguendo-se de suas humilhações, livre em seus manejos, indirectamente apoiada pelas victorias da Allemanha e pelas derrotas de França, a Russia colloca sob sua tutella os povos slavos do Oriente.

Dous inimigos poderia ella encontrar neste trabalho de restauração: a Austria e a Inglaterra, esta attendendo a suas crenças tradicionaes em relação á integridade do imperio ottomano; aquella visto predominar o elemento hungaro em seu governo, elemento tão opposto aos slavos, e tão favoravel aos turcos.

Hoje a Inglaterra não póde o que podia em 1855. A Austria não dispõe hoje da unidade de outr'ora. Dividida em duas poderosas secções dá a seus innumeros vassallos o exemplo da divisão e prepara-os para a anhelada autonomia.

Desde os slavos da Bohemia até aos slavos de Illyria, todos elles, pelo menos os que pensam na consanguinidade destes povos, alimentam duas paixões, odio aos turcos e hungaros, e amor a uma confederação estreita fundada na vivida idéa de raça.

Bem quizera a Allemanha expulsar a Austria de seu territorio e dar-lhe os despojos do imperio turco, afim de arrebanhar seus oitos milhões de allemães, e constituil-a em cabeça dos slavos do meio-dia. A estes projectos, porém, levantam-se obstaculos innumeros e confinam elles com os limites onde começa o impossivel.

O certo é que aquella antiga alliança dos tres imperadores do Norte, na qual fundavam sua paz e sua estabilidade os proprios povos do Sul, corre os maiores perigos e vai se approximando de inevitaveis catastrophes.

As condições impostas ao imperio turco na questão da Herzegovina são de tamanha gravidade, que bem podem chamar-se o decalogo revolucionario dos slavos em armas.

Multiplas concessões [illegible]idos, armisticios vergonhosos para o imperio, autorisação dada á queixas que se exprimem por meio de rebellião, disposições attentatorias á integridade do imperio ottomano e prenhes de novos conflictos; isto tudo e muito mais ainda contém as condições forjadas em Berlim, e impostas a um poder tradicional e historico, por poderes tradicionaes e historicos tambem, convictos dos que servem aos transitorios interesses de sua autoridade monarchica, quando em realidade não fazem mais do que servir aos permanentes direitos da revolução européa.

A Inglaterra, ora por espirito conservador, ora por apêgo ás tradições de antiga politica nacional, recusou sua adhesão ás propostas da ultima conferencia, e o presidente Andrassy, voltando a Vienna, disse que a guerra fôra protelada, mas protelada somente por um anno.

Emquanto isto se dava nos conselhos das tres potencias do norte, um facto gravissimo sobrevinha na côrte de Constantinopla.

Falla-se muito das perturbações que acarretam os systemas electivos, e a essas perturbações se recorre para demonstrar o que não tem demonstração possivel, a inferioridade daquelle systema em relação ao monarchico, isto é, ao systema hereditario.

No entanto as successões custam nas monarchias muito mais do que as eleições nas republicas. Dous grandes poderes crearam se na Europa quasi que ao mesmo tempo, por occasião da quéda dos Carlovingios, o poder hereditario da monarchia franceza e o poder electivo da monarchia allemã.

Pois quando cahio este imperio electivo vio-se que as eleições na Allemanha haviam custado menos quarenta annos de guerras que a hereditariedade na França.

E porventura essa Constantinopla não foi theatro de grandes tragedias produzidas pelo direito hereditario? Os rethoricos, quando Constantino fundou o imperio do Oriente e chamou á sua capital Constantinopla, annunciaram-lhe que largos annos reinaria alli a sua descendencia. E logo os factos desmentiram semelhante prophecia.

Quando um outro grande imperador, o imperador Theodozio, sóbe ao throno, os rethoricos renovam as suas pomposas promessas, a sociedade tambem renova seus desthronisamentos periodicos, como o demonstram a triste sorte de Valentiniano e Graciano.

No seculo VIII a monarchia hereditaria parecia estar definitivamente fundada. Ao imperador Leão, terceiro dos Isaurios, pedem que associe seu primogenito ao imperio, que o sagre em Santa Sophia, que o corôe no circo, que lhe decrete pomposos triumphos, que o leve a receber as homenagens de todo o povo, que o assente a seu lado no throno, e quando cumpridas todas estas ceremonias, suppunha-se realisada a transformação, o herdeiro ungido pela religião, e acclamado pelas multidões, cahe das vertiginosas alturas ao calabouço profundo, e morre, elle, que já se imaginava um Deus, morre como um cão!

Deixemos de parte todas estas considerações; digamos, porem, o que demonstra o estudo attento da historia, que são inevitaveis as guerras civis quando se passa das instituições electivas para as hereditarias, pois que Roma, convertendo a sua republica em imperio, pagou uma paz relativa, que só por certo tempo pôde manter o estado Augusto, com tumultos sem conta, guerras interminaveis, sublevações da turba, a cada passo que mudava de amo, conflictos pelas ruas, assassinatos no Palatino, imposições dos exercitos, anarchia nas provincias, fraccionamento da autoridade unica, divisão do poder, escandalos taes como o de pôr-se a purpura em hasta publica, catastrophes como a da invasão dos barbaros, que chegaram a infligir-lhe merecidissimos castigos, consummando a sua ruina, irremediavelmente decretada desde o dia nefando em que descambou a liberdade.

O imperio turco não é tão absoluto como geralmente se pensa, e como á primeira vista parece. O Alcorão fornece lhe como freio uma lei escripta. E nesta lei acham-se consignadas, como em quasi todos os livros sagrados do Oriente, regras mais ou menos exactas, e claras, relativas ao imperio e á successão legitima no imperio. O uso, outra fonte do direito, e a lei determinavam que a successão não fosse como uma morgadia transmissivel dos pais aos primogenitos, mas sim do possuidor ao varão mais velho da familia.

Sendo assim deveria herdar o sabre de Osman, não o filho do sultão, mas seu sobrinho, filho mais velho de um de seus irmãos. Mas Abdul-Azzis, o sultão reinante, vio com desgosto estes costumes e nutrio o pensamento de transformal-os em favor de seu primogenito, de fórma que este viesse a herdar, segundo a usança européa.

Compenetrado da injustiça que commettia, despojando um herdeiro legitimo de direitos de que o investia seu nascimento, direitos confirmados pelas tradições e pela lei, resolveu confinar o legitimo herdeiro, encerrou-o em um vasto palacio, segregou-o da sociedade, teve-o em longo captiveiro, receioso de que viesse elle a provocar uma guerra civil e resgatar com sangue o direito que lhe arrebatara a força.

Emquanto isso, comprometteu-se a vir a Paris, tomando por pretexto a exposição universal, e comsigo trouxe o seu sobrinho como se fosse seu successor, occultando que era de facto seu prisioneiro. Murad, por esse tempo contava seus vinte e quatro annos, e definhava de tedio e de maguas em seu encerramento, adivinhando toda a sua desgraça.

Chegando a Paris, Murad considerou-se livre, como o escravo asiatico ou africano ao aportar ás plagas dos povos europeus. Não sabia o infeliz que suas cadeias pesavam muito, porque essas cadeias chamavam-se a *razão do estado*. Em vão tentou commover os poderosos, em vão procurou ter uma entrevista com o imperador Napoleão, em vão pedio a sua emancipação ás leis e ás armas européas; o terror que sempre inspirou a questão do Oriente, afogou todos os generosos impulsos; e elle, que estava chamado a sentar-se entre os soberanos da Europa, passou por meio delles sem respirar aquella aura mais vital e ambicionada do que nossa atmosphera, a anhelada liberdade.

Volvendo aos dominios de seus pais, veio buscal-o uma barca, acompanharam no carcereiros, e cortando as aguas do Bosphoro, lá se foi encerrar em seu captiveiro durissimo, onde resignou-se a soffrer com impotente raiva a sua immerecida desdita. Não se vê como é immutavel a vida asiatica?

Este sultão implacavel, este herdeiro perseguido, este captiveiro em afastado palacio, estes receios do despota, estas desgraças da victima recordam aquelles dias derradeiros do califado do Occidente, em que um sultão, por ninguem visto, conhecido de ninguem enlanguecia nos braços de suas odaliscas, sem saber até onde chegavam seus direitos, sem medir nem a extensão, nem a grandeza de seu reino, umas vezes vil joguete de seus beduinos, outras de seus escravos, sempre de sua guarda, mostrado ao povo se a sultana ou o eunuco necessitavam de seu prestigio, de seu nome e de suas forças, guardado logo que não faria falta, até cahir em menospreso tal, que inutil é hoje perguntar-se á historia o lugar e hora de sua mysteriosa morte.

Nenhuma, porém, das injustiças commettidas com o sobrinho teriam perdido o sultão, se não fosse elle proprio quem se deitasse a perder. Cahido na lethargia profunda da materia, entregue a um sensualismo sem igual, indifferente ás idéas, fiado em sua estrella, como bom fatalista que era, ignorando o estado de seu imperio, e o seu proprio tristissimo estado. Abdul-Azziz devorava os impostos em prazeres, o tempo em seu harem, a vida em gozos,

mandava suas esquadras em busca de plantas raras para seus jardins orientaes e de animaes de fabuloso preço para sua casa de feras, passando do leito á mesa, da mesa ao somno qual outro Balthazar ou Sardanapalo, bem como todos os predestinados á ruina dos grandes imperios.

Emquanto devorava seus manjares, ou dormia e resonava no collo perfumoso de suas favoritas, emquanto sonhava passar a vida ao som harmonioso dos canticos do serralho, o imperio desmoronava-se, o Egypto comprava a peso de ouro a sua independencia, a Romania conseguia até admittir representantes estrangeiros e assignar tratados de commercio: a Creta se congregava para quebrar seus grilhões pesados; a Grecia convulcionava as provincias que compunham a sua antiga nacionalidade, e onde fluctuava ainda o pendão da meia lua; os principados danubianos convertiam-se de feudatarios em inimigos; rompiam-se os tratados de Paris e a armada russa entrava a pannos largos nas aguas do Mar Negro; a Herzegovina sublevava-se; e o imperio de Osman esphacelado afundava-se em inevitavel naufragio.

Desse modo nos ultimos dias tudo prenunciava uma revolução. Os *softas* ou estudantes mais industriados nas cousas publicas do que o resto dos musulmanos, reuniram-se, emquanto os imperios do norte discutiam a sorte de Constantinopla.

Abdul-Azziz, porém, que havia deixado formar-se a tempestade, em roda de seu throno, via-se na impossibilidade de conjural-a, como já se vira prevel-a. Pediram-lhe então que pelo menos entregasse o seu thesouro privado, afim de que se désse de vestir e soldo ás tropas nuas e famintas.

O sultão, porém, recusou-se a attender a esse pedido. Aconteceu-lhe, pois, o que já acontecera a Tiberio, e a Caligula, e aos mais abominaveis despotas: derribou-o uma revolução palaciana em seu proprio santuario. Os mesmos ministros, por elle nomeados, notificaram-lhe o seu desthronamento. A propria guarda, em que depositava a maior confiança, cumprio a ordem dos ministros, como os verdugos cumprem as sentenças dos juizes.

O telegrapho official annunciara que se tinha refugiado á bordo de um navio inglez; mas a consciencia publica não quiz acreditar no facto. Instinctivamente comprehendia que á desthronização deveria necessariamente seguir-se um outro crime, pois que somente morto é que o sultão pode deixar cahir de suas mãos o sabre de Osman.

Dahi a dias annunciou-se que o sultão suicidara-se, noticia mais inverosimil ainda do que a fuga para bordo de um navio inglez. O sultão foi, não ha que duvidar, assassinado em seu palacio. Aquelle caracter frio não tinha a capacidade de elevar-se subitamente á altura de Bruto e de Catão.

Na historia do Oriente são frequentissimas estas catastrophes. Bajazeto II, filho do conquistador de Constantinopla, foi deposto do throno e envenenado por seu filho Selim; Mustapha I, o idiota a quem os ulemas queriam fazer passar por santo, e que divertia-se em engordar com moedas de ouro os peixes do Bosphoro, morreu ás mãos dos janizaros; Ibrahim educado no serralho, e que no momento de subir ao throno repellio o sabre de Osman, como Wamba o sceptro dos godos, tambem soffreu deposição violenta e violenta morte; Mahomet IV, filho de Ibrahim, desde o berço exaltado ao throno, teve a mesma sorte tristissima que seu pai, por terem os turcos attribuido á sua má estrella as grandes victorias dos polacos; Musthapha II em cujo tempo patenteou-se a Europa a impotencia incuravel do imperio ottomano humilhado por Pedro o Grande, foi o proprio que annunciou a seu successor que as tropas o haviam acclamado e entregou-lhe a eclipsada autoridade dos califas; Selim III, que, em principios de nosso seculo, subira ao throno com idéas de reformas, de novo passou do throno ao serralho, e no serralho cortaram-lhe a cabeça, como acontecera já a tantos outros, victimas das rivalidades engendradas nos santuarios do despotismo; Musthapha IV, seu desditoso successor, graças a uma rebellião foi exaltado, graças á outra foi derribado; todos elles imagens vivas da sorte varia a que está sujeito o poder, quando não o vivifica e anima a aura purissima da liberdade.

Como tantas vezes tem acontecido na Turquia, o prisioneiro occulto nos serralhos, e esquecido já de todos, subito colloca-se á frente do imperio, é de improviso exaltado ao throno, desconcertando todas as previsões humanas, surprendendo todos os espiritos, como que traduzido por intervenção do proprio Deus ao desenlace da pavorosissima tragedia.

Murad, hontem desthronisado, odiado, enclausurado, levanta-se hoje excelso, acclamado popular, subindo ao throno com as tristezas de sua amargurada prisão confundida com a natural melancolia que sóe sempre gerar o despotismo.

Os povos regozijam-se e chovem promessas de grandes prosperidades.

O riquissimo thesouro particular do seu antecessor entra no exhausto thesouro imperial.

As mil e duzentas mulheres que compunham o serralho, recobram a liberdade, e lá se vão soltas, como avesinhas que se vêem livres de suas aureas prisões.

Reformam-se no sentido do progresso os costumes e as leis turcas. Uma tolerancia propria de nosso seculo, abre os braços aos sectarios de todas as religiões em que se divide o Oriente; são attendidas as reclamações dos insurgidos e suspensas as notas das potencias. Prepara-se o armisticio e espera-se a reconciliação dos insurgidos com seu senhor.

Por entre o arrebol de tão bellas illusões fulge uma constituição e um parlamento surge nas plagas infestadas pela servidão de raças escravas.

O anjo do exterminio, que vibrava seu gladio de fogo e comsigo trazia os horrores da guerra, foge á maldição do joven monarcha, educado á moda asiatica e resolvido a seguir no governo os usos e tradições européas.

Todas estas noticias vieram de periodicos em periodicos, alcançando o credito vulgar que sóe prestar-se a todas as esperanças sem convencer nem persuadir os animos serenos, conhecedores do verdadeiro mecanismo cujo movimento dá impulso ao imperio turco. Seu maior mal provém hoje do mesmo que outr'ora constituira sua autoridade e sua força.

Apertado no molde estreito de uma ortodoxia intolerante, não póde penetrar no espirito moderno, sem sahir dessa ortodoxia, e não pode sahir dessa ortodoxia sem destruir-se a si proprio.

A grandeza de Deus revelou leis que a pequeneza dos homens não alcança.

Para passar da fé ao livre exame da obediencia passiva ao direito moderno, do serralho á assembléa, a Turquia precisa queimar o livro que encerra suas consolações eternas e suas eternas esperanças.

Não exigi das theocracias dirigidas por emissarios divinos, obediencia aos calculos humanos.

Immutaveis como o dogma, preferem á transformação a morte. E o imperio turco preferirá morrer a transformar-se.

Ha alguma cousa na sorte e hora derradeira do imperio turco do que houve na sorte e hora derradeira do imperio grego.

Após cinco seculos, volve a mesma tragedia com iguaes catastrophes. O immenso imperio russo cerca a Turquia, como o immenso imperio turco cercou Bysancio; os povos escravos vão uns após outros cahindo aos golpes da politica moscovita, como naquelle tempo cahiram aos golpes da cimitarra mahometana; o Occidente olha commovido e não póde correr em soccorro de Constantinopla coroada pela cruz de Santa Sophia; uma ortodoxia intransigente impede que o imperio turco transforme-se e ouça os conselhos das potencias européas; foi tambem uma ortodoxia intransigente que impedio que a igreja grega se harmonisasse com a latina, impedindo, portanto, a transformação necessaria á sua salvação e sua vida.

Estará o joven Murad V destinado a reproduzir o heroismo inutil do ultimo Constantino e a succumbir no mesmo local consagrado pela victoria do grande fundador do imperio, do mesmo modo que o ultimo imperador grego perdeu a cabeça na propria altiva columna erigida como monumento immorredouro pelo illustre fundador de Bysancio?

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Captura. — A delegacia do termo de Bonito capturou, em 15 do corrente, ao criminoso Manoel, que se evadira da cadeia daquella villa.

Inquerito policial. — Foi remettido ao juizo competente o que se levou a effeito pela delegacia da capital contra Joaquim Ferreira, por haver em 6 do corrente ferido com um golpe de machadinha a sua amasia Thereza Maria de Jesus; evadindo-se depois.

Esmagamento. — Hontem, das 6 para as 7 horas da tarde, um trem da via-ferrea do Recife a Olinda, em viagem de regresso desta para aquella cidade, ao passar entre a bomba de João de Barros e o becco do Espinheiro, esmagou um homem de modo que lhe separou a cabeça do tronco.

Foi tal a degolação que leva a suppôr que o infeliz estivesse deitado na linha tendo o pescoço sobre o trilho.

Encontrado o tronco, a cabeça só o foi muito depois e distante do lugar em que ficara o tronco, pelo que, foi este conduzido pelo trem, que occasionára o desastre, e a cabeça pelo que desceu em seguida.

Verificou-se ter sido um homem pardo, de nome Joaquim Luiz da Silva, e que habitualmente vivia embriagado.

A policia prosegue em indagações á respeito.

Fallecimento. — Falleceu hontem, no Caldeireiro, o importante negociante Manoel Pinto Leão, natural de Portugal.

O finado residio muitos annos na Bahia, e ahi, pelo mais honroso trabalho, conquistou respeitavel nome e importante fortuna.

Mudando-se para a Inglaterra, fundou em Manchester uma grande casa commercial, com a qual entretinham extensas relações as principaes praças do Brazil.

Retirando-se á vida particular, estabeleceu sua residencia em Paris, e, póde-se affirmar, que sua casa foi constantemente o ponto de reunião de toda a colonia brazileira, a qual distinguia com a fraternidade de um verdadeiro compatriota.

Tendo vindo a esta cidade ha cerca de quatro mezes, liquidar alguns negocios, foi accommettido de terrivel enfermidade, que resistio aos desvelos da familia, amigos e recursos da sciencia.

Amava o Brazil em extremo, e casando-se na Bahia, alli constituio uma familia respeitavel, á qual prestou decidida protecção.

A's grandes qualidades que reunia o finado, possuia em grão elevado os sentimentos da caridade, de que dão irrecusavel prova muitas familias pobres e honradas, a que soccorria sem estrepito.

Seu corpo será dado á sepultura hoje, no cemiterio publico, pelas nove horas do dia.

Nossos pesames á sua familia.

Camara municipal do Recife. — Esta corporação recebe propostas, amanhã ao meio dia, para os reparos do matadouro do Arraial, orçado em 300$300.

Instrucção publica. — Devendo ser preenchida por accesso a cadeira vaga de primeira entrancia, de ensino primario, do sexo masculino, da villa de Panellas, acha-se marcado o prazo de sessenta dias, a contar de 21 do corrente, para os professores de segunda entrancia isso requererem.

Municipio de Jaboatão. — A camara municipal respectiva contrata, no dia 28 do corrente, por tres annos, os impostos: de 80 réis por pé de coqueiro, orçados em 1:800$; e de sangue, orçados em 400$.

Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella. — Durante o mez de julho tiveram o seguinte movimento as escolas que se acham a cargo dessa sociedade:

Na escola diurna, do sexo masculino do Monteiro, a matricula elevou-se a 38, sendo a frequencia média de 27; na nocturna, foi aquella de 16 esta de 7.

Na escola diurna, do sexo masculino da Pedra Molle, a matricula foi de 17, e a frequencia média de 14; na nocturna foi de 9, e a frequencia média de 4.

Na escola mixta e diurna, do Encanamento, a matricula foi de 19, e a frequencia média de 17.

Na escola mixta e diurna, do povoado do Macaxeira, a matricula foi de 21, e a frequencia média de 13; na nocturna, do sexo masculino, foi a matricula de 28, e a frequencia média de 10.

A matricula por conseguinte em todas as sete escolas a cargo da sociedade, no mez de julho, foi de 151, e a frequencia média de 98.

Guarda civica. — Começaram hontem a funccionar as das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de S. José, e da Boa Vista, com 20 praças cada uma dellas.

Carece cuidado! — Hontem á tarde ainda fumegavam as ruinas dos predios ns. 2 e 4 da praça da Independencia, incendiados na madrugada de 20 do corrente.

Parece conveniente que se procure extinguir de todo o fogo, afim de evitar-se a communicação do incendio a algum outro predio.

Bibliotheca Provincial. — Frequentaram esse estabelecimento durante a semana finda, 346 pessoas, sendo durante os dias 206, e durante as noites 140, consultando o seguinte:

Jornaes 327; obras de litteratura 52, de direito 43, de historia 11, de religião 6, de historia natural 6, de mathematicas 5, de encyclopedia 3, de revistas 2, de linguisticas 1, de geographia 1, de medicina 1, de philosophia 1, e de politica 1.

Estas consultas foram feitas em 71 obras portuguezas, 57 francezas, 1 ingleza, 1 latina e 1 italiana.

Cassino Pernambucano. — No dia 26 [illegible]

Navios encontrados. — Communicou o Sr. capitão da barca ingleza *Menzies* procedente de Cardiff, que no dia 26 de julho, na Lat. 11° 40' N., Long. 26° 00 O., fallou com a barca ingleza *Frankfoert Hall*, que ia de viagem para Valparaiso.

— A 2 de agosto, na Lat. 6° 30' N., Long. 30° 00 W., fallou com a barca ingleza *Oneada*, da praça de Kembec em viagem de Cardiff para Manilla.

Historia patria. — A 22 de agosto de 1644 o principe Mauricio de Nassau, ex-governador geral do Brazil hollandez, embarcou-se na Parahyba, de volta para a Hollanda.

Lemos no *Globo* a esse respeito:

« O interesse egoista da companhia das Indias Occidentaes acabava de conseguir a demissão do administrador sabio, tolerante, civilisador e liberal do Brazil hollandez: o monopolio vencêra; era, porém, a Hollanda que havia de ficar vencida.

« O conselho dos XIX, ou assembléa directora d'aquella companhia, arrancára aos Estados Geraes da Hollanda aquella imprudente e desastrada medida.

« A demissão de Mauricio de Nassau foi em geral considerada no Brazil hollandez, como grande calamidade.

« Mauricio de Nassau recebeu em sua retirada as mais vivas manifestações de estima e de respeito do povo.

« Somente os caixeiros, agentes da companhia das Indias Occidentaes, viram alegres a partida do governador inimigo do monopolio.

« Se não amasse tanto sua patria, e tanto se interessasse pela grandeza da Hollanda, Mauricio de Nassau poderia rir-se a prelibar sua vingança, deixando o Brazil hollandez abandonado a administradores ou de capacidade mediocre, ou de incapacidade conhecida; grande cidadão, porém, elle foi nobremente relatar em precioso documento ao governo das provincias unidas a situação da colonia, e os prejuizos que a ameaçavam, e indicar a marcha que alli deviam seguir os governadores, e os meios mais seguros para evitar ou vencer os acontecimentos adversos que lhe pareciam imminentes.

« E logo o anno de 1645 veio realisar todas as suas previsões, e demonstrar a sabedoria de todos os seus conselhos.

« Era tal no Brazil hollandez a confiança que merecia Mauricio de Nassau, que muitos ao saberem da sua demissão, deram logo por perdida a colonia: diversos negociantes ricos embarcaram-se com elle.

« E' tambem de curiosa menção o facto de 11 indios de differentes tribus terem pedido e obtido licença para acompanhar Mauricio de Nassau ou por amor á sua pessoa, ou pelo desejo de irem vêr a poderosa e prospera Hollanda, de que tanto ouviam fallar. »

Associação Commercial Beneficente. — Hoje, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa corporação, para, de accordo com o art. 19 dos respectivos estatutos, resolver-se o que fôr mais conveniente aos interesses da corporação.

Modista. — Madama Theard continúa com a sua officina de modas, no primeiro andar do sobrado n. 32 da rua do Barão da Victoria.

Revista Agricola e Commercial. — Sahio á luz o n. 8 dessa revista.

Precipicio. — Ha dous ou tres dias que abateu o calçamento na travessa do Marquez do Recife, na freguezia de Santo Antonio, ficando aberto um grande buraco, no qual se póde muito bem dar um sério desastre.

Chamamos para isso a attenção do Sr. engenheiro chefe da repartição de obras publicas.

Liquidação. — Na secção competente vai publicado um annuncio da liquidação das fazendas existentes na loja n. 17 da rua Primeiro de Março. Recommendamos sua leitura.

Loteria. — Terça-feira 29 do corrente correrá a loteria 197ª, a beneficio da matriz de Jaboatão; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor *Cururipe*:

Balbina Maria da Conceição e 1 filho menor.

Hospital Portuguez. — Movimento da enfermaria da semana de 13 a 19 do corrente: — Existiam 34, entraram 4, sahiram 6, falleceu 1, existem 31.

Entrou de semana o Sr. mordomo Agostinho Ferreira da Silva Leal.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Pinto, no 2º andar do sobrado n. 33 da rua do Imperador, de um piano, moveis, tres espelhos, uma caixa com musica, tapetes, um santuario, louça vidros, um relogio, objectos de prata, lustres para gaz e trem de cozinha.

Pelo agente Dias á rua do Commercio n. 48, da casa terrea n. 185 da rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, na rua da Conc[illegible] de sete quartos; e na rua do Imperador de diversos carros de passeio e cavallos.

Pelo agente Stepple, á rua do Dr. juez de Olinda n. 4[illegible], de porção de fazendas e miudezas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, de dividas no valor de 71:[illegible], pertencentes á massa fallida de [illegible] Lopes.

Pelo agente Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 56, primeiro andar, de diversas imagens, um relogio, e porção de ferramenta.

Pelo agente Silveira, á rua do Imperador n. 48, de uma mobilia de mogno, piano, diversos trastes e muitas obras de ouro.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 19 do corrente:

João Porfirio de Sant'Anna, pardo, 45 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Antonia Honorata Lins, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Augusto Innocencio, preto, Africa, 60 annos, solteiro, S. José; catharro pulmonar.

Esperança, preta, Africa, 64 annos, solteira, Boa-Vista, hospital dos Lazaros; elephantiasis dos gregos.

Leonida Claudina Teixeira, parda, Rio Grande do Norte, 21 annos, casada; variolas.

Maria Joaquina, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; infecção purulenta.

Antonio, branco, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 20 —

João, pardo, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Cecilia, parda, Pernambuco, 2 annos, Recife; enterite chronica.

Adelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, Recife; variolas.

Fideles Nogueira, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hernia estrangulada.

Cecilia, branca, Pernambuco, [illegible] annos, Recife; enterite.

João, escravo, preto, Africa, 4[illegible] annos, solteiro, Boa-Vista; hydropericardio.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1876

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã presentes os Srs. deputados supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, faltando com participação official o Sr. deputado Pedro Cascão, o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão e nomeou o Sr. Alves Guerra para servir de secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, respondendo ao deste tribunal, de 17 do mez proximo passado. — Inteirado.

Do presidente da junta dos corretores, pedindo providencias no sentido de serem removidos os obstaculos que teem impedido a junta de funccionar na casa da Associação Commercial Beneficente, por quanto dito edificio se acha fechado desde o dia 12 do corrente.

Do Sr. deputado Pedro Cascão, communicando estar em uso de remedios que o impossibilitam de comparecer á sessão de hoje, e remettendo diversos papeis relativos ao fechamento do edificio da Associação Commercial Beneficente, e reclamação da junta dos corretores a elle dirigida por impedimento do Sr. deputado commendador Lopes Machado, presidente do tribunal. — O tribunal, sobre proposta do Sr. deputado supplente Pinto, resolveu que se officiasse pedindo á direcção da Associação Commercial para admittir a junta dos corretores a funccionar em dito edificio, attento o disposto no art. 42 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851. (Sendo impedido o Sr. [illegible] tomou logar o Sr. Alves Guerra, e como secretario o Sr. Figueiredo.)

Foi dirigido á Associação Commercial Beneficente o seguinte officio:

« Illms. Srs. — Conforme acaba de ser resolvido por este meritissimo tribunal, venho rogar a VV. SS. se dignem permittir a junta dos corretores a funccionar no edificio dessa associação, attendendo VV. SS. ao interesse publico, e especialmente ao do proprio commercio, em attenção do qual o governo imperial consagrou a disposição do art. 42 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, mandado observar nesta praça pelo de n. 808 do mesmo mez e anno, e baixou o de n. 4,245 de 16 de setembro de 1868, que manda cotar ou fixar diariamente, ainda que se não tenha reunido a metade e mais um dos membros da junta dos corretores, o preço dos cambios, fundos publicos e metaes preciosos, e no ultimo dia util de cada semana o preço dos descontos, fretes e mercadorias principaes.

O tribunal tambem resolveu que se officiasse ao presidente da junta dos corretores, dizendo-lhe que a junta deve ir funccionar no edificio da associação, á cuja directoria é nesta data dirigido um officio, pedindo lhe essa concessão.

Do agente da companhia de seguros Imperial Fire Insurance, em resposta ao deste tribunal, de 19 de junho proximo passado. — A' secretaria, para os devidos fins.

O livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 112.

Distribuiram-se dous livros, sendo um copiador de Theodoro Christiansen, e outro de Souza Mourinho & C.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Amando Goulart de Athayde, para registrar-se-lhe a nomeação que junta, de seu caixeiro Ulysses do Rego Rangel. — Seja registrada.

De Antonio Ferreira da Cunha Lagos, no mesmo sentido quanto á de seus caixeiros Manoel Mariano da Costa e Francisco Nunes de Brito. — Registre-se.

De Manoel Gomes de Sá Leitão, idem Aureliano José de Figueiredo. — Sim.

De Gregorio Taumaturgo de Sá Leitão, idem Manoel Symphronio Marques de Oliveira. — Attendido.

Do mesmo, idem Joviniano da Rocha Pereira. — Registre-se.

De Victoriano de Borba & C., idem Domicio Sergio de Farias. — Como pedem.

De José Gomes Loureiro, idem Affonso Henrique de Almeida Fonseca. — Deferido.

De José Custodio Loureiro, idem Antonio Lourenço Baptista. — Attendido.

De João Barbosa Lima, idem Antonio Sasiterto de Miranda. — Seja registrada a nomeação junta.

De Manoel Francisco das Chagas, idem Antonio de Christo Leal — Deferido.

De Francisco José Gonçalves de Siqueira, idem Antonio José Gonçalves de Siqueira. — Como pede.

De Antonio da Silva Carneiro idem Manoel da Silva Carneiro — Registre-se a nomeação inclusa.

De Luiz Pereira dos Santos Lima, idem Augusto Pires dos Santos. — Sim.

De Moraes & C., idem José do Rego Mello. — Seja registrada a inclusa nomeação.

De Henrique Geraldo Junior, idem Joaquim Moreira de Castro — Registre-se.

De Francisco José da Silva Braga, idem Celestino Alves Muniz e Eugenio Antonio da Silva. — Como requer.

De Rufino Leopoldino de Albuquerque Brandão, idem Galdino José Bandeira. — Seja registrada.

De Pires Ramos & C., idem Ignacio Francisco de Barros Leite e Joaquim Getulio de Azevedo Souza. — Registre-se.

De Azevedo & Oliveira, idem João Cancio Tavares de Oliveira. — Como pedem.

De Silva Barroca & Filhos, idem Luiz da Cruz Mesquita — Deferidos.

De Wilson Brothers & C., pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca commercial. — Diga a secretaria.

De Maria Emilia da Encarnação Lima, juntando certidão de seu baptismo, por onde mostra ser de idade de 28 annos. — Adiado.

De Severino & Irmão, pedindo a entrega da procuração de José Saraiva, ficando cópia. — Deferidos.

De Cordeiro & C., apresentando a registro a marca de seu estabelecimento de cigarros. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Domingos Manoel Martins, igual apresentação respectivamente ao estabelecimento — Bazar do Recife. — Idem.

De Gonçalves Bastos & C., para ser averbada no registro a côr branca de seu caixeiro Isidoro Pinto de Lemos. — Deferidos.

Dos mesmos, certidão de qual seja a côr do seu dito caixeiro — Certifique-se.

De Manoel Antonio de Alcantara, idem de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco de Paula Tavares de Mello. — Passe-se a certidão requerida.

De Peixoto & C., no mesmo sentido quanto a Francisco Joaquim Antunes e Sebastião Gonçalves Pereira Castro. — Certifique-se o que constar.

De João Walfredo de Medeiros & C., idem de Pedro Alexandrino Alves de Albuquerque e Manoel Custodio Leal. — Seja certificado.

Dos mesmos, baixa no registro da nomeação do ex-caixeiro Joaquim G. Penna Forte — Dê-se a baixa pedida.

De Avila & Irmão, certidão do theor da nomeação de seu ex-caixeiro Josué de Jesus Jardim. — Como requer.

De Emilio Roberto & C., idem da matricula de seu caixeiro José Maximiano da Fonceca Suzano. — Attendidos.

De Nicoláo Tolentino de Carvalho, idem Manoel Cavalcante Bezerra de Menezes. — Passe-se a certidão requerida.

De Pimentel Braga & C., baixa na matricula de seu ex-caixeiro Francisco José de Lyra, e certidão das dos seus actuaes caixeiros Ulysses da Silva Moura e Antonio Luiz de Siqueira Maciel. — Deferidos.

Informação da secretaria sobre a petição de Alfredo R. Salgado. — Adiado.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Manoel Ribeiro de Moraes e Manoel Ribeiro Gomes, distrato social. — Proceda-se ao registro nos termos do decreto n. 4,394.

De Baltar, Oliveira & C., contrato social. — Seja registrado, de conformidade com o decreto n. 4,394.

De Damaso Rouquayrol e Hypolito Rouquayrol, juntando um documento. (O Sr. commendador presidente jurou suspeição, visto ter sido assignada a presente petição pelo advogado Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.) — Adiada a pedido do Sr. deputado supplente Pinto.

A's duas horas e um quarto da tarde foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Para deputados geraes.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Dito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Deão Joaquim Francisco de Faria.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dito José Mariano Carneiro da Cunha.
Dito Paulo José de Oliveira.
Dito Estevão Cavalcante de Albuquerque
Commendador Joaquim Lopes Machado.

Para senador.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Deão Joaquim Francisco de Faria.

União.

N. 127. — Agua Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado ha mais de 20 annos exclusivamente para os mercados da America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população da America hespanhola em preferencia a todas as mais essencias e aguas de cheiro, só ha pouco viesse a ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia!

O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras — Sul-Americanas, — as quaes a preferem a propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp, venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8, 25 1/4, 25 1/8 e 25 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 d. por 1$000, do banco.

Candido Accioforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	359:348$576
Idem do dia 20	20:568$312
	379:916$888

Descarregam hoje 22 de agosto de 1876.

Vapor francez — *Henry IV* — (esperado) varios generos para alfandega.

Barca sueca — *Nordmaltdg* — alfafa despachada para o 1º ponto.

Barca hespanhola — *Albina* — madeira despachada para terra.

Patacho allemão — *Levante* — tijolos e telhas despachados para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Zephlys* — farinha despachada para o 1º ponto.

barcaça — *Constança* — generos nacionaes para o 2º ponto.

Importação.

Lugre inglez *Zephyr*, entrado de Trieste em 21 do corrente e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,040 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na polaca hespanhola *Nova Providencia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 75 pipas, 14 1/2 ditas e 40 1/4 ditas com 43,200 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram: para o Rio de Janeiro, F. P. de Souza Cirne 600 barricas com 45,000 kilos de assucar branco e 400 ditas com 30,000 ditos de dito mascavado. Para Santos, A. F. de Oliveira 53 pipas com 26,400 litros de aguardente e 15 ditas com 7,200 ditos de alcool; Amorim Irmãos & C. 895 saccos com 53,700 kilos de assucar branco e 355 ditos com 21,300 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Cururipe*, carregou: para Maceió, M. A. Pontes 1 caixa com 90 kilos de doce.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 21 Á 26 DE AGOSTO DE 1876.

Algodão em rama ou lã — 360 rs. o kilo.
Aguardente cachaça — 145 rs. o kilo.
Café bom — 457 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 305 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1876.
O 1º conferente — Joaquim Aurelio Wanderley.
O 1º conferente — J. Ribeiro da Cunha.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	10:970$328
Idem do dia 21	421$394
	11:391$722

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 18	16,852
No dia 19	

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 19	11,737
No dia 21	
Primeira porta	45
Segunda porta	72
Terceiro porta	137
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,350
Pilo da alfandega	
	13,341

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 19	23
No dia 21	
	23

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 19	3
No dia 21	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19	22:936$770
Idem do dia 21	1:910$240
	24:847$010

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	59:608$435
Idem do dia 21	6:965$754
	66:574$189

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19	4:501$923
Idem do dia 21	594$761
	5:094$684

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11 — Corpo Santo — 11

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios a véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Trieste — 79 dias, lugar inglez *Zephyr*, de 256 toneladas, capitão George E. Gibbs, equipagem 8, carga 3,040 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios — Vapor nacional *Cururipe*, commandante Antonio Dias dos Santos, carga differentes generos.

Sydney — Brigue inglez *William*, capitão James Pike, em lastro de areia.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 300$300, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar d'esse trabalho, a comparecerem no paço da mesma camara, no dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara, 19 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

Edital n. 21

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de concurrencia, seis caixas vasias, marca Appleton, vindas de Lisboa no vapor inglez *Student*, entrado em 11 do corrente mez, annunciadas a leilão por edital n. 19, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 23 deste mez.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto da 2ª vara desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1.695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação dos serviços da liberta Leonilla, ex-escrava de Joaquim Juvencio da Silva; e a este penhorados na execução que lhe move Romão Rodrigues sendo que dita liberta tem 24 annos de idade e é do serviço domestico, e servirá de base para a arrematação dos ditos serviços o preço da avaliação, que é de 8$000 mensaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 dias do mez de agosto de 1876. — Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, escrevi.

Francisco Alves da Silva.

Edital n. 333.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica, se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira vaga de segunda entrancia de ensino primario do sexo masculino da villa de Panellas, deverão os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de agosto de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Jaboatão.

A camara municipal da villa de Jaboatão faz sciente a quem interessar possa que no dia 28 do corrente, se arrematará em hasta publica, pelo tempo de tres annos, o imposto de 80 rs. por cada pé de coqueiro que der fructo, avaliado em 1:800$000 por anno, e o imposto de sangue, pelo prazo de um anno, avaliado em 400$000, a contar do 1º de outubro proximo vindouro.

Paço da camara municipal de Jaboatão, 19 de agosto de 1876.

Dr. *Manoel do Rego Barros de Souza Leão*,
Presidente.
Sebastião Carneiro de Barros Campello,
Secretario interino.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1876 a 1877, no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José.

Travessa do Gaz.

N. 54 B. Manoel Firmino Ferreira, uma casa terrea arrendada por 96$000

Becco da travessa do Gaz.

N. 1. Justino, uma casa terra meia-agua arrendada por 120$000

Ns 2 a 17. Manoel Ferreira, 17 meias-aguas formando um quadro arrendadas as meias aguas 5 a 12$ e 12 a 96$. tudo por 1:752$000

Cadeia Nova.

N. 12 A. Ignacio Avila, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 12 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 12 C. O mesmo uma, casa terrea arrendada por 300$000
N. 12 D. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 12 E. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 12 F. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 12 G. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 12 H. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 33 F. Bernardino Pereira Ramos, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 33 G. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 33 H. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 33 I. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 33 J. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 33 K. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

Rua do Gazometro.

N. 1 A. Anna Augusta de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 1 C. Luiz Manoel Rodrigues Valença, duas meias-aguas arrendadas por 216$000
N. 1 D. José Tavares Pinheiro, uma casa terrea arrendada por 400$000

Vidal de Negreiros.

N. 18. Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, um sobrado de dous andares, e loja arrendado tudo por 939$000
N. 20. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por 753$000
N. 28. José de Paiva Ferreira Junior, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 642$000
N. 34. Francisca Thomazia da Conceição, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 48. Anna Lourença Real, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 58. Bento, por seu tutor Manoel Martins Fiuza, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 74. João José de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 357$000

1ª secção do consulado provincial, 19 de agosto de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no corrente exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, na seguintes ruas:

Paz.

N. 30. — Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, uma casa terrea por 360$000
N. 34 — O mesmo, uma casa terrea por 420$000
N. 36. — O mesmo, uma casa terrea por 420$000

Paulino Camara.

N. 6. — Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea por 420$000
N. 24. — Maria Isabel de Jesus Moraes, uma casa terrea por 300$000

Largo do Carmo.

N. 22. — Ordem terceira do Carmo, uma casa terrea por 480$000
N. 37. — Silvana Moreira Lima, uma casa terrea por 300$000

Travessa do Carmo.

N. 6. — Rosa Candida Gonçalves Ferreira, uma casa terrea por 300$000

Travessa da Bomba.

N. 1. — Felippa Jacome da Costa, uma casa terrea por 400$000

Fogo

N. 42. — Margarida Rosa Leite, uma casa terrea por 240$000
N. 46. — José Joaquim de Castro Moura, uma casa terrea por 240$000

1ª secção do consulado provincial, 21 de agosto de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico pelo presente, que perante a thesouraria irão á praça no dia 2 de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, os arrendamentos por tres annos, dos proprios nacionaes, abaixo mencionados, os quaes foram ultimamente reparados.

As pessoas que mais vantagem offerecer á fazenda, serão preferidas, mediante a competente fiança.

Sobrado de dous andares, á rua do Padre Floriano n. 71.
Casa terrea, á rua de Santa Thereza n. 19.
Dita idem idem n. 21.
Dita idem, á rua de Lomas Valentinas n. 10.
Sobrado de dous andares, á rua de Marcilio Dias n. 11.
Armazem no Forte do Mattos n. 1.
Dito idem idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de agosto de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60% do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (aliás aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores

[...] rem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado á fabrica de gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C, rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crammack,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulata, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:

Re dificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando alguns caibros inteiros, apertar o repartimento, fazer duas portas novas uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha la, reboca la, caia la e pinta-la.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de agosto de 1876.

Agencia do correio de Alagoinhas

Faço publico que do dia 20 do corrente mez em diante começa funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Alagoinhas, sendo a mala expedida nos dias 1, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Imperador* e *Moleque*, propriedade do Sr. barão do Livramento, e a commissão achou que podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de agosto de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Ayres Augusto Pereira Dias, André Manoel de Arruda, Anna Maria, Antonio de Carvalho Souza, Antonio José Gomes Netto, Antonio Coelho de Almeida, Clemente Joaquim da Costa, Francisco José Maria Pestana, FranciscoPatti, Jacintho de Mattos, Joaquina Candida Conceição e Silva, Joaquim Francisco da Silva, Joanna Nunes Loureiro, José Antonio da Rosa, José Antonio da Rosa Filho, José Francisco Correia Monteiro, José Martins da Cunha Nery, Luiz Domingues da Cunha Araujo, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Barreiros, D Marcial Oqueta, Miguel Joaquim de Alcantara Taveiros, Maria Joaquina da Assumpção, Manoel Dias da Silva, Visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 18 de agosto de 1876. — O 2º official, encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE AGOSTO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Margarida da Rocha, Anna Isabel da Silva, Adolpho Josetti, Christovão dos Santos Cavalcante, Domingos Vieira Bastos & Filho, Damiana Joaquina de Sant'Anna e Silva, Duarte & C., Eustaquio Prima de Seixas, Francisco Manede de Almeida, Felisberto E. Bezerra Montenegro, Francisca Emilia Camara, Francisco Antonio José da Silva, Fabricio Gomes Pedrosa, Herculano Montenegro, Joaquim Bernardo de Mendonça, José Maria de Albuquerque Mello Junior (2), José Victorino de Paiva Filho (4), João Ferreira Baltar, Joaquim Vieira de Mello Pinto, Januario Manoel de Santa Thereza, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim Bastos & C., José Manoel de Araujo, Manoel Calmon de Meirelles Araujo Goes, Mariquinhas Parreira, Manoel Ferreira Filho, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Capitulino de Mendonça Pereira, Pedro Marques dos Santos, Sabino Alexandrino de Souza, Targino Accioli de Mesquita.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 64$000 por vehiculo de 2 rodas, 128$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876

O administrador,
Edoardo Augusto de Oliveira.

Associação Commercial Beneficente.

Em virtude de requisição feita por 15 senhores socios para convocação de uma assembléa geral de accordo com o disposto no art. 19 dos estatutos, são covidados todos os socios da casa a comparecerem no dia 22 do corrente mez ás 12 horas de dia, no edificio da associação, para em assembléa geral resolveres o que for mais conveniente aos interesses da corporação.

Recife, 19 de agosto de 1876.

M. Gomes de Mattos,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia compra as apolices da mesma para seu fundo de amortisação, conforme preceitua o art. 19 do estatutos; a tratar no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

N. 9 RUA DO COMMERCIO N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	18$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	12$650	4$650
Hespanha	10$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Associação Commercial Agricola

Não tendo sido possivel reunir-se a assembléa geral no dia 30 de junho, de conformidade com os estatutos, convido aos senhores socios para no dia 21 do corrente, as 10 horas do dia, proceder-se a eleição da directoria que tem de dirigir os trabalhos no anno social de 1876 a 1877. Recife, 17 de agosto de 1876.—O 1º secretario.

Feliciano Pontual.

Irmandade

de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão juiz, convido pela terceira vez a todos os nossos irmãos, afim de comparecerem em nosso consistorio terça-feira 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em numero legal, como determina o art. 10 do compromisso, se proceda a eleição da nova mesa regedora, para o anno compromissal de 1876 a 1877, de conformidade com o capitulo 5 do art. 14 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, 18 de agosto de 1876.

Servindo de secretario,
Alfredo de L. Leal Reis.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia declara aos Srs. consumidores de agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar abusos que constantemente se dão; e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes; e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	232$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	484$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	251$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	221$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	[illegible]
Idem n. 101	[illegible]
Rua dos Guararapes	
Idem n. 83	181$000
Rua da S. Jorge	
Idem n. 92	[illegible]
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	353$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	211$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 12	276$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 25	[illegible]
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	500$000
Idem n. [illegible]	[illegible]
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. [illegible]	[illegible]
1º andar do sobrado n. 22 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Becco das [illegible]	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. [illegible]	[illegible]
Casa n. 98	[illegible]
Idem n. 96	211$000
Idem n. 94	[illegible]
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	[illegible]
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza e direcção
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos
Quinta-feira 24 do corrente

Espectaculo de assignatura.

Tomam parte neste espectaculo os distinctos artistas D. Ismenia, Eduardo Brazão e Joaquim de Almeida.

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Colás, executar uma das suas melhores ouverturas, subirá á scena

O supplicio d'uma mulher

Este drama foi representado na côrte cento e tantas vezes pela actriz Ismenia, que mereceu a attenção do publico fluminense e de toda a imprensa, e já conhecido do nosso publico.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, tomando parte nella o artista J. Almeida:

Um criado brioso

Principiará ás 8 1/2 horas.

CIRCO EQUESTRE DAS QUATRO NAÇÕES

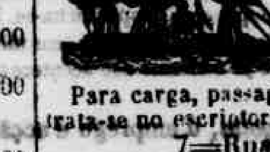
FAMILIA BLAS OTERO
Companhia Brasileira
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Antonio Blas Otero
Grande funcção
Quarta-feira 23 do corrente.

Em beneficio da sociedade beneficente Monte-Pio Santa Cruz.

A commissão encarregada do beneficio, convida ao publico em geral, e com especialidade a distincta classe commercial e artistica, e a briosa mocidade academica, para abrilhantarem este acto, afim de concorrerem para augmento e engrandecimento da beneficente sociedade Monte-Pio Santa Cruz, que espera toda coadjuvação de seus co irmãos.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante 1º tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte, até 24 do corrente seguindo para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
agentes

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmen-

e no dia 25 do corrente o brigue portuguez *D Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder

Espera-se dos portos do sul, no dia 26 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

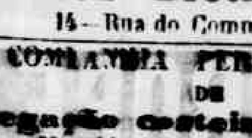
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

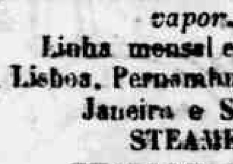
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Chargeurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER.
HENRI IV
Commandante Boulenger.



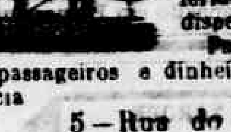
E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do dia da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e mais trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
DANTAS
Commandante Peres.



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez
PASCAL
de [illegible] toneladas, seguindo depois da demora do estilo para o Havre e New-York.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Thwaites.

Espera-se dos portos do sul no dia 19 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

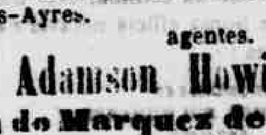
Do sul.
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	[illegible]
Para Southampton	£ 30 e 45	20	[illegible]
Para Bahia	50$	25$	15
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
ELBE
Commandante Meir.



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

agentes.
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES.

LEILÃO

DE uma optima casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com grande quintal todo murado, com portão de ferro na frente

HOJE
A'S 11 HORAS.
No escriptorio da rua do Commercio n. 18.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Exm. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com 3 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quartos no quintal, grande quintal todo murado com portão de ferro na frente, tem algumas arvores fructiferas, assim como agua canalisada.

A referida casa tem commodos para grande familia e está em bom estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO DE MOVEIS.

CONSTANDO DE:

Um piano, de Pleyel, (o melhor que se pode encontrar por ter sido de encommenda) 1 rico espelho oval, grande, e 2 ditos para consolos.

Uma mobilia de jacaranda, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 3 jarros, 2 porta-flores, 1 caixa com musica, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de portas, 3 lanças e cortinados, 5 bolas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 santuario, 1 lavatorio com pedra, 4 cabides, 2 quadros, 1 costureira, 1 mesa de ferro e 1 machina de costura.

Uma mobilia de mogno.

Uma mesa elastica, 1 quartinheira, 1 aparador, louça para chá e jantar, 3 jarros, 2 lavatorios, 2 espelhos, 2 cadeiras de palha, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede e 3 bandejas.

Um visião.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços 6 de guarnição, 1 campa, 1 salva, trem de cozinha e outros objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 33

HOJE
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.
Em continuação

venderá o mesmo agente Pinto 1 lustre de gaz differentes arandellas, tapetes forros de salas e quartos e mais bemfeitorias da mesma casa.

AGENTE GUSMÃO
leilão
DE
sete cavallos
Hoje
ás 10 horas.

O agente Gusmão fará leilão, no armazem de sal da rua da Conceição n. 24, de 7 quartãos, excellentes para carga, e alguns para sella; os quaes serão vendidos sem limites.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 71:843$826, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

Quarta-feira 23 de agosto
A's 11 horas.
A' rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, leva a leilão as dividas acima, no dia e hora mencionados.

LEILÃO

Pelo agente Silveira.
QUARTA FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma rica mobilia de mogno e mais mobilia e diversos trastes, um piano, jarros, candieiros a gaz, bonitas estampas, porcelanas, relogios e obras de ouro de diversas qualidades, assim como mais objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Os titulos que constituem as dividas acima, podem ser examinados em poder do mesmo agente.

Agente Gusmão
LEILÃO

de diversas imagens constando de crucificados, imagens da Conceição, S. Francisco, Santo Antonio e outras muitas invocações, 1 relogio de mesa, 1 prensa e torno, 1 banco para marceneiro, 1 caixão com grande quantidade de ferramentas e muitos outros objectos pertencentes a um artista estrangeiro que se retira para fóra.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima mencionados, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar, tudo será vendido ao correr do martello e sem limites.

LEILÃO

Terça-feira 22 do corrente.
Fazendas e miudezas.

O agente A. C. Stepple fará leilão de um completo sortimento de fazendas e miudezas, e em seguida um fiteiro, armação e mesas de louro.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

A's 11 horas em ponto.

Segundo e ultimo
LEILÃO

Das dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro da Souza & C., na importancia de 58:251$760, servindo de base a offerta de 505$000.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, as dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., na importancia de 58:251$760, servindo de base a offerta de ... 505$000, devendo n'aquella occasião effectuar a venda com quem melhor vantagem offerecer, isto de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, em virtude da informação dos administradores da referida massa.

O leilão terá logar as 11 horas em ponto no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

Pagamento em acto continuado.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, vidros, 1 paliteiro de prata e algumas fazendas

No armazem da rua do Imperador n. 32, ás 11 horas
QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

Cozinheiro.

Precisa-se de um: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aos vendelhões

Especiaes velas de composição.

Só quem tem é o Biam, rua da Senzala Velha n. 88, preço modico.

LEILÃO

DE
moveis, louça e joias
Sendo:

Pianos, mobilias, aparadores, camas francezas marquezões, guarda vestidos, toilettes, lavatorios com pedra, quadros, jarros, cadeiras avulsas, relogios, mesas, louças e differentes joias.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã, pelo
agente Burlamaqui
A' rua do Barão da Victoria n. 60
NA AGENCIA POPULAR

Leilão

DE

moveis, piano, jarros, quadros e objectos de electro plate.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.

O agente Stepple levará a leilão uma rica mobilia de jacarandá, com vivos de páo rosa, entalhada, composta de 2 sofás, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, com encosto de palha, 2 bonitos consolos com tampo de pedra, com gavetas e espelhos e com muito pouco uso, 1 rico aparador com tampo de pedra e espelho, 1 piano em muito bom estado, 4 bonitas cadeiras de jacarandá, ricos quadros de caça, paisagens chinezes, muitos objectos de electro plate, 2 pares de escarradeiras de electro-plate, ditas de vidro, jarros para flores, 8 cadeiras de phantasia pintadas, 1 mesinha de mogno, 1 dita redonda, pintada, 1 caixinha de bambú, 2 pratos de [illegible], 2 bandejas de dita, 1 caixa para chá, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, de palha, 2 espreguiçadeiras, 1 carrinho para menino, marquezas, consolos, mesas, cadeiras avulsas, 123 caixas de charutos bons, 30 volumes de differentes obras de litteratura, romances, etc. e muitos outros objectos que estarão patentes.

Ultimo leilão

Das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de ... 65:673$093, servindo de base a offerta de 955$000.

QUINTA FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas.

O agente Pinto faz leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara do commercio, das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 65:673$093, servindo de base a offerta de 955$000, sendo que a venda será definitiva com quem melhor vantagem offerecer ás 11 1/2 horas do dia 24 do corrente, no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43, onde se acham os titulos e estarão tambem n'aquelle dia os livros que poderão pertencer ao arrematante.

Pagamento em acto continuado.

Agente Gusmão.
Leilão

DE

uma berlinda, 1 caleça, 1 carro fechado, 1 dito aberto e seus competentes arreios

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão na cocheira da rua do Imperador n. 25, dos carros, caleça, berlinda e mais accessorios, tudo em bom estado de conservação, e será vendido ao correr do martello, sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcaçer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagôas dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Manoel dos Santos Carneiro da ha Cun (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Noguira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da França.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa Vista).

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no becco da Conceição n. 2.

— O Revm.º Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— Perdeu-se um cachorro branco, de pello crespo, na quinta-feira, na rua do Queimado, que dá pelo nome de Sim; e da-se 10$ a quem o entregar na rua do Crespo n. 7, 2º andar.

— Acha-se vago o lugar de vice-director de um collegio de meninos, para o qual se requer pessoa bem educada e moralisada, a qual tenha, pelo menos, alguma instrucção; preferindo-se a que tiver algum titulo scientifico: trata-se na rua Duque de Caxias n. 71.

Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849, 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, entrada rua do Encantamento.

— Pede-se a um Sr. G....., commissario de policia, que faça o favor de mandar ou vir pagar os seis me es que está devendo dos alugueis dos trastes que S. S. alugou no Recife, em 8 de outubro do anno passado, assim como de mandar entregar os mesmos a seu dono, sob pena de ver seu nome por extenso estampado nos jornaes desta cidade. Recife, 12 de agosto de 1876.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, para vir á rua Primeiro de Março n. 17, a negocio de seu interesse.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não é legitima.

— Mudou-se a loja de miudezas denominada—Rosa dos Alpes—á rua do Cabugá n. 2 C, para a rua do Barão da Victoria n. 32, antiga rua Nova. O proprietario confiado na bondade de seus amigos e freguezes espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe teem dispensado, certos que continuarão a ser servidos com a mesma presteza, agrado e modicidade nos preços. Antiga casa de Mme. Thiard, rua do Barão da Victoria n. 32.

— PRECISA-SE de uma escrava para serviço de casa: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão, com bastantes commodos, do sobrado n. 28 á rua Duque de Caxias: a tratar no armazem n. 30 da mesma rua.

— DA-SE sobre hypotheca, escravos ou casa, a quantia de 2:000$: a tratar na rua Imperial numero 227.

— OS ABAIXO ASSIGNADOS, membros da firma commercial de Beltrão & Quintal, declaram a quem interessar possa, que dissolveram nesta data, de commum accordo, a sociedade que tinham sob a mesma firma, desligando-se della o socio José Firmino Alvares Quintal, isento de todo e qualquer onus e responsabilidades directas ou indirectas, e ficando o respectivo activo e passivo unica e exclusivamente a cargo do socio Eusebio da Cunha Beltrão; e para que chegue ao conhecimento de todos, assignamos, de accordo a presente concordata. Recife, 17 de agosto de 1876.
Eusebio da Cunha Beltrão.
José Firmino Alvares Quintal.

— O ADVOGADO João de Sá e Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 da manhã ás 3 da tarde: continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e Escada.

— FRANCISCO de Paula Pires Ramos, socio da firma Pires Ramos & C., estabelecida no hotel Central, declara a seus credores e ao respeitavel publico que separou a sociedade que nelle tinha, ficando o activo e passivo a cargo dos socios e proprietarios do sobredito hotel os Srs. José Rodrigues da Silva Barroca e Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Recife, 14 de agosto de 1876.

— OFFERECE-SE uma senhora viuva para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 4.

— NO HOTEL DE L'UNIVERS precisa-se fallar a negocio de seus interesses, aos senhores:
Guilherme Barão Von Roen.
Antonio Affonso Moreira.
Diogo José da Costa, commissario de marinha imperial.

— NO HOTEL DE L'UNIVERS precisa-se de um empregado.

— ARRENDA-SE o sitio e casa da rua do Hospicio, onde morou o Dr. José Antonio de Figueiredo, tendo a casa commodos para uma grande familia, e tendo em separado casa para criados, cocheira e estribaria, e tres cacimbas de boa agua; o sitio todo plantado de arvores fructiferas e com um pequeno jardim: para ver no mesmo sitio, e para tratar no caes do Apollo n. 65, armazem de farinha de trigo, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

— PRECISA-SE de uma preta para vender na rua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, segundo andar.

— DECLARO que vendi a minha taverna n. 25, no largo do Mercado, ao Sr. José Paulino Lopes de Almeida, livre e desembaraçada de todos e quaesquer onus presentes ou anteriores, protestando desde já contra as contas que não forem legaes.
Recife, 16 de agosto de 1876.
José Peppe.

— ALUGA-SE a casa n. 77 á rua de S. João outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar ao 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se uma preta escrava, perita cozinheira: a tratar na praça da Independencia n. 17.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE a casa de S. Pedro novo n. 2, em os primeiros lugares de Olinda, e a loja da rua da Matriz n. 44, muito fresca; a tratar no Carredo do Bispo n. 73. A chacara com todas as commodidades e muito amena tambem se aluga.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente: quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE uma escrava que cozinha e engomma: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

ALUGA-SE a casa terrea n. 45 á rua de S. João, com apparelho de gaz e limpeza: á tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, casa n. 153, 2º andar.

— ALUGA-SE duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8: a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— ALUGA-SE um grande sitio n. 21, defronte da capellinha de João de Barros, com os commodos seguintes: 8 quartos, 4 salas, 2 corredores, 1 quarto para despensa, cozinha fóra, 1 grande terraço sobre columnas e gradil de ferro, 2 cacimbas com excellente agua de beber, estribaria para 5 cavallos, cocheira para 3 ou 4 carros, baixa de capim, grande numero de arvoredos de fructo e todo cercado: a tratar no mesmo sitio, das 6 as 8 horas da manhã, ou das 3 as 6 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

Ama Precisa-se de uma ama pra cozinhar e lavar para pequena familia: na rua da Senzala-velha n. 68, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 189.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava: á rua do Cabugá n. 2 B.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia que não tem crianças: a tratar na rua do Imperador n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Para engommar e cuidar no asseio da casa, precisa-se de uma ama que dê fiador á sua conducta, agradando paga-se bem: no largo do Corpo Santo n. 19, 3º andar.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves

Antonio Alves Barbosa Junior e sua familia mandam resar no dia 30 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada mãi e avó, D. Maria Carlota Rodrigues Alves, na igreja matriz da villa do Bom Conselho, por ser o trigesimo dia do seu fallecimento; e rogam aos seus parentes e amigos alli existentes o obsequio de assistirem a este pio e religioso acto.

Manoel Pinto Leite.

Manoel da Silva Nogueira, Edemond Salune e suas esposas, convidam seus amigos e os do seu mui caro finado nontem, para assistirem aos ultimos suffragios de sua alma na capella do cemiterio, hoje pelas 9 horas da manhã, agradecendo desde já do intimo d'alma essa prova de amisade e religião.

Carros á rua do Imperador.

Pelo repouso eterno d'alma do fallecido e respeitavel cidadão, honesto e dedicado pai, Luiz Gomes de Azevedo Campos, digno irmão do Rvm. Sr. vigario da Escada, o padre Simão de Azevedo Campos, manda um humilde e sincero amigo resar uma missa no dia 24, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo de seu fallecimento. Pede-se por caridade religiosa a aquelles que poderem, compareçam na matriz da Boa-Vista no dia e hora marcado.

João da Silva Guimarães

José Henrique da Silva Guimarães convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 25 do corrente, as 8 horas em ponto, por alma de seu finado sobrinho e concunhado João da Silva Guimarães, fallecido no dia 25 de julho findo.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aos que são devedores

Os abaixo assignados participam a todos os seus devedores, que achando-se de posse de seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 17, lhes pedem para virem pagar seus debitos, isto até o dia 15 do mez de setembro proximo futuro. Recife, 19 de agosto de 1876.
Antunes Guimarães & C.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (mal de mer), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, pharm.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ 21, rua des Ecole e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com a imitações fraudulosas.*

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, curas *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO E 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVᴸᴱ 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos saboes de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, Aº CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*."

"Para restituir o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para *curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia. — *Doutor Bertulus*."

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Os Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

INJECÇAO
DO
MATICO
de
GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviada e curado por meio das

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

... sua poderosa efficacia nas toses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

"O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas."
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

"O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação."
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

"No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga."
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

[illegible]

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athê esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantos e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diêta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar: e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos atacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, e de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um grande allivio quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me parecêram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravesssamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$000 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecassacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante babilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Pedem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores brilhantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhora, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata teem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, fa queiros e paliteiros, etc. etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emblemas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, filagrana, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéus de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, de variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *L. Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (dis o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA para branquear, abrandar e refrescar a cutis. | ORIZA-LACTEO contra as sardas e as rugas.

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEX

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para avivar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cª, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipsig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

ELIXIR e LINIMENTO anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais preciosas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. etc.

E' [illegible] aos doentes que [illegible]

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. O uso do Elixir e um quarto de Linimento [illegible] medicos mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco [illegible]

Unico Deposito Botica Franceza
[illegible]
rua da Cruz
PERNAMBUCO

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU IMCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frª MANOEL da SILVA e Cª.

A
VELOUTINE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á peile uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caizinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs, 57, rua Duque de Caxias.

RIESENBERGER Y CA.

No. 21 PARK ROW, NEW YORK,
COMISIONISTAS.

Reciben consignaciones sobre las cuales hacen adelantos en giros sobre New York ó créditos sobre Lóndres.

Habiendo adquirido conocimientos muy extensos en la venta de productos procedentes de la América Española y en la compra de mercancias de todas clases adaptadas á las necesidades de dichos paises, ofrecen sus servicios en la seguridad de cumplir los encargos satisfactoriamente. Enviarán presupuestos para toda clase de obras, precios de mercancias, ó cualquier otro informe que se les pida.

PARA CURAR os *Darlros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

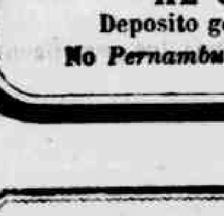
O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não enegrece os dentes e facilita o centre.* — Está sob forma de pos soluveis; esta forma convem ás crianças e aos adultos e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:



1º A assignatura do inventor.

2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curara Anemia, a Pobreza de sangue, as Côres pallidas, as Perdas brancas, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, unico approvado pela Academia de Medicina, e leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. [illegible]

Deposito geral em casa de EMILE GENEVOIX [illegible], Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO: Cada frasco de ferro com a medida 3 francos; 200 conf itos 5 francos; 100 — 3 —

Ha falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se — como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente a difficuldade é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso dos perfumes.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDICO
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIVO SANGUE: 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, erysipelas, e alterações, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*; é empregado nas mesmas molestias.

PILULAS COPAHIBA: Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente as *flores e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

MOLESTIAS DE PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR. CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta.* Preço: 4 fr. por frasco em França.

JOSÉ MENENDEZ
COMMISSIONISTA EM GERAL
No. 36 PLATT STREET,
Box 3869 Post Office. NEW YORK, EE. UU.

Offerece seus serviços no ramo de commissões, recebe consignações, sobre as quaes faz saques em letras sobre os Estados Unidos ou credito sobre Londres.

Lo mejor es lo mas [illegible]

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador para usado en Ferro-carriles, carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador solido. El calor del clima mas calido no lo derrite ó descompone.

Se envia en cajas de 4 libras y latas en cajas de á 3 y 6 docenas — tambien en cuñetes de 25, 50 y 100 lbs. cada uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 450 lb. Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios. FRAZER LUBRICATOR CO., 104 Maiden Lane, New York.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de fala (de dobrar).
Cadeiras de fala para crianças á mesa
Malas para viagem.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Leuna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.

Salão reservado para penteiar senhoras.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO

CABELLEIREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto.	800
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de coks antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée.	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	5$000
Salão para cabello e barba.	1$000

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

RELOJOARIA-LUNETARIA
MARQUEZ DE OLINDA

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Aos Srs. capitães de campo.

150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação. Engenho Sibirózinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins

A Botina Maravilhosa

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores: rua do Imperador n. 46.

... repugna aos consumidores, por isso que é desconhecido, ... como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, ... encontra-se ... em ... de diversos tamanhos. Olhem vejam ... que não é outra cousa ... senão de ... muito recommendada ás pessoas debeis e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

... Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo por nome Marcos, com os signaes seguintes: boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado, falla mansa, tem um dedo alejado em uma das mãos e uma cicatriz em uma perna; leva comsigo uma mulher liberta de nome Antonia e um menino de 6 annos de idade. Foi comprado em Garanhuns, para onde se presume ter ido. Quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7 primeiro andar, será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Precisa-se tomar a premio modico a quantia de 500$000, dando se boa garantia e pagando-se mensalmente 100$000. A pessoa que quizer fazer este negocio, appareça no 1.° andar desta typographia a fallar com o administrador, que indicará quem é a pessoa que precisa.

Feitor para engenho

Precisa se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito leguas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aviso

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 10, 2° andar.

Recife, 18 de agosto de 1876.

Attenção.

Nos Afogados, na taverna de José Progresso, precisa se de um socio com pratica.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40), e casas do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

— ALUGA SE o armazem n. 35, o segundo andar n. 41 á rua do Imperador, e primeiro andar n. 32 á rua do caes 22 de Novembro, o armazem e primeiro andar á rua do Marquez de Olinda n. 52: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, ... n. 30, entrada pela rua da Senzala Velha.

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 937 com 3:000$000, um inteiro n. 1137 com 800$000, um inteiro n. 2711 com 300$, um inteiro n. 406 com 100$000 e outros sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (196ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (1877), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato.
Empadas de carne para outro prato.
Tortas para mais um prato.
E outras cousinhas mais.

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

ALUGA-SE

as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes: gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro: na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Pedra, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Os devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Ao commercio

Antonio Alves Pereira, credor do Sr. João Machado Brandão, pela quantia de 452$900, importe de seus ordenados, em duas letras pelo mesmo aceitas, protesta pela venda do estabelecimento, no largo de Apipucos, que o mesmo Brandão fez ao Sr. Justino Pereira Ramos, visto este senhor não o embolsar de dita quantia.

Caza

Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 113 da rua da Concordia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba, os commodos são bons e barato: a chave para ver acha se no andar em cima, a trata-se no mesmo.

Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C.

Acha-se registrada no meritissimo tribunal do commercio, e abrio-se a rua da Cruz n. 26.

Este estabelecimento está sortido de drogas francezas e outros generos medicinaes, e habilitado a aviar com promptidão e pericia, qualquer receita, e fará o serviço e encommendas a qualquer hora do dia e da noite. Espera a protecção do publico.

Furtaram

um cavallo sellado e enfreiado, com a marca BS em cima d'anca, castanho claro, castrado, os dentes quebrados, bom andador, com uns cabellos brancos na testa; foi furtado por Valdevino, morador em Papacaça, na madrugada de 31 de julho findo, do engenho Anhumas, freguezia de Gamelleira: quem o levar ou der noticia delle, será recompensado.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, tendo gaz e agua encanados commodos para grande familia, e acha-se em perfeito estado de limpeza: quem pretender, dirija se ao Forte do Mattos, a tratar com Marcolino de Souza Travassos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: a tratar na rua do Rangel n. 37.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, carretilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na saude, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H. Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de muitas notabilidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, desde as 10 horas da manhã até as 3 horas da tarde, em seu escriptorio á praça de Pedro II n. 75, 1° andar.

Aos interessados prestará á respeito da Garantia Nacional, associação de interesses mutuos do Rio de Janeiro, os esclarecimentos necessarios.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumpria; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Modista

Rua do Barão da Victoria n. 32, antiga rua Nova

Madame Theard avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes, que continúa com a sua officina de modas, no primeiro andar, aonde tinha loja. E tendo resumido as suas despezas, póde trabalhar mais barato em tudo quanto diz respeito a sua arte. Faz vestidos, concerta chapéos para senhoras e meninas, vestuarios, toucas e chapéos da ultima moda, para baptisados, e com presteza.

Attenção

Dá-se sociedade em uma das melhores tavernas da freguezia de S. José, a pessoa que saiba bem balcão: a tratar na travessa do Peixoto n. 4.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa terrea no bairro da Boa-Vista que esteja bem conservada: a tratar na rua do Bom Jesus n. 46, 1.° andar.

VENDAS

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita a rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

Potassa da Russia

nova, descarregada ultimamente, barris pequenos: na rua do Amorim n. 37.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situado se por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

AGUA MINERAL

DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Vende-se

os utensilios da loja de barbeiro do becco Largo n. 1, proprios para principiante: a tratar junto, na fabrica de cigarros.

Ainda chegam a tempo

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1 faz pelo presente sciente a seus charos freguezes, que tem resolvido acabar por baratissimos preços umas fazendas de que se acha supprido, occasião opportuna para quem precisar comprar barato.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 240, 280 e 300 rs.

Cretones allemães, novos gostos e côres fixas, para barato.

Ditos inglezes para camisas, gostos muito bons, a 320 rs.

Mariposas de côres e brancas a 380 e 400 rs. E barato!

Baptistas, que sortimento temos! que gostos! e côres fixas, a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Córtes de linho bordados para 12$.

Linnos para vestido, estamos bem suppridos, e vendemos pelo barato preço de 300, 320 e 400 rs., bordado a 400 e 440 rs. o covado.

Popelinas de gosto, padrões modernos, côres lindas, a 400 e 500 rs., fazenda que custa noutra qualquer parte 800 rs.

Selecia com 27 varas, para 25$.

Não ha quem tenha melhor sortimento de punhos e collarinhos para senhoras, do que nós, e vendemos por 1$200, 2$, 2$500 e 4$.

Mantas e gravatas de phantasia, para senhora, a 2$500, 3$ e 3$500. São de muito gosto.

Fustões de todas as qualidades, de quadrinhos, listras e bordados, para diversos preços.

Colarinhos modernos para homem.

Córtes de casemiras de côres, escuras e claras, a 3$500, 6$ e 7$.

Camisas de cretones, gosto o mais moderno que ha, por barato preço.

Cambraias transparentes e Victoria a 3$600 e 4$000.

Bramante de linho com 10 palmos a 2$100 a vara.

Atoalhado trançado e adamascado, para mesa de jantar, a 1$400 e 1$500 a vara. E' pechincha!

Cortinados bordados para barato.

Colchas para cama a 3$000.

Confronte ao arco de Santo Antonio, Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Quem mais vantagem offerece?

E' o barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1

Babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes, a 1$, 1$200, 1$500, 1$800, 2$000, 2$500 e 3$ a peça. O bordado é fino e de gosto, convém aproveitar.

Lazinhas, ainda temos um resto, é que vendemos por 100 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Meias, temos bom sortimento desta mercadoria, tanto brancas como de côres, preços resumidos.

Chapéos de sol de seda para 9$.

Chapéos de castor, gosto moderno, a 8$, todos que tem 10$.

Lenços abainhados, brancos, a 1$800 e 2$ a duzia.

Ditos de linho a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Brim branco, exposição, a 2$ a vara.

Dito de côres para roupa de meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhoras e meninas a 3$ e 4$. E' barato.

Chales de merinó a 1$.

Guardanapos de linho a 3$500, 3$800, 4$ a 5$ a duzia.

Brilhantinas brancas a 320 rs. o covado. Sempre custou 500 rs.

Além destes artigos, temos grande deposito de fazendas grossas, proprias para o mato, e que vendemos por barato preço, offerecendo desta fórma vantagem a quem dellas carecer: na rua Primeiro de Março n. 1, Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem em grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvalade de zinco e de chumbo, verde e preta
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z. em caixas.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Córtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se venden por 6$ e 7$, e liquida se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Cofre

prova de fogo: vende-se um barato: na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1/2 kilo, por 1$: vende se á rua do Cabugá n. 11, fabrica Apollo.

— VENDE-SE uma preta de meia idade, boa vendedeira, e tambem duas vaccas com cria, raça tourina: na rua do Mondego n. 42.

Queima e grande queima de Fazendas

NO--59

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, a 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado, é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos a 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Taverna.

Vende-se uma taverna com poucos fundos, em bom lugar de se vender para terra como para o matto, com commodos para familia, e tambem dá-se sociedade a quem entrar com algum capital: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 168, primeira entrada da Cabanga.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

Grande pechincha

EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado.

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. vendem espelhos ovaes com ricas molduras douradas, de diversos tamanhos, para salões, e menores para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O quanto é bom saber-se

NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0|0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Muito boa cerveja

Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 224, ou na fabrica do gaz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francesas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Potassa da Russia

Potassa nova, da Russia, verdadeira, em meios barris, e cal nova de Lisboa: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0|0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado
Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.
Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.
Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.
Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.
Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.
Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.
Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.
Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.
Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.
Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.
Idem transparente, a 3$500.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.
Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.
Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.
Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.
Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.
Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.
Cortes de casemiras finas, a 4$500.
Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.
Chales de gase muito grandes, a 1$.
E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Sal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se sal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

Pechincha a 3$000 e 4$000.

Basquinas e casaquinhos de gorgorão de seda com enfeites de vidrilhos.

AO 65

Rua Duque de Caxias.

Vende-se

tres partes, no valor de 4:700$000, sobre a avaliação de 7:000$, do sobrado da rua estreita do Rosario n. 20: a tratar na rua do Rangel n. 37.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!
Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de maripozas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.
DÃO SE AMOSTRAS
na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

— BALANÇAS.
PESOS e medidas.
COFRES de ferro prova de fogo.
PRENSAS de copiar cartas.
ARADOS para lavoura,
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.
Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60
Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VINHO VIRGEM

DA
Bairrada.

Excellente vinho para pasto, puro, superior ao melhor de Figueira, em barris de 5.º, vendem Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

De bois durci

Caixinhas para lenços, joias, carteiras, espelhos, tinteiros, passe partout, porte cigarros, porte-relogio, porte canetas, albuns para retratos, botões para punhos, de bois durci, o que ha de mais moderno e elegante para fazer-se presentes: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

duas carroças e um cavallo com arreios, sendo as carroças proprias para conducção de generos: a tratar nas Cinco Pontas, casa junto a matriz de S. José.

VARIEDADES

Uma revolução em Constantinopla.

(NARRATIVA HISTORICA.)

(Conclusão.)

O povo e os soldados, que odiavam já o sultão, viram em tudo aquillo um pretexto com que elle se passava á Arabia e á Syria, afim de recrutar novos janizaros com que exterminar os antigos, e tyrannisar ainda mais o paiz. Este boato, por infundado que fosse, pareceu ás turbas um facto evidente, e no dia 17 de maio de 1622, vespera da viagem, grupos de soldados e homens do povo percorreram as ruas de Constantinoplo pedindo a deposição e o desterro do grão-vizir e do preceptor, aos quaes suppunham inspiradores dos proprositos do monarcha,

Othman II, julgou que aquelle movimento popular seria um dos muitos tumulos que costumava presenciar Constantinopla e deixando que por si mesmo se apasiguasse, não tomou medida alguma afim de suffocal-o.

Toda a noite se passou em continuo alarma. Os amotinados enchiam a tavernas, percorriam as ruas e atroavam o espaço com os seus gritos; os habitantes de Constantinopla trimiam em suas casas, receiando vel-as a cada passo invadidas por aquelles soldados ebrios ou devoradas pelo incendio, meio anonymo de que os janizaros costumavam valer-se para imporem aos saltões a sua vontade; no serralho faziam-se preparativos de defeza.

No dia 18, apenas amanheceu, os janisaros e spahis, e os homens do povo que se lhes haviam juntado, reuniram-se na praça do Hypodromio, cujo pavimento de marmore tantas vezes fôra manchado pelo sangue, e alli chamaram os ulemas. Chegaram estes, e uma commissão d'elles, presidida pelo mufti, foi encarregada de pedir ao sultão as cabeças do gran-vizir, do preceptor e do chefe dos enucos. Othman II, recusou-se a acceder a exigencia.

— Padischah, disseram-lhe os ulemas, o que não se dá ás revoluções, tomam-n'o ellas.

— Vós sois uns traidores hypocritas, insugadores d'esta revolta! disse Othman, enfurecido pela replica.

E acto continuo ordenou que fossem presos.

Entretanto, os sublevados esperavam com impaciencia a volta dos seus commissionados, e imaginando pela demora qual seria a causa d'ella, emquanto uns foram assaltar e saquear a casa do gran-visir, a maioria correu, como onda immensa, desde a praça do Hypodromo até as portas do serralho.

Ninguem ignora que o palasio dos imperadores da Turquia nãot em semelhança alguma com os dos demais soberanos da Europa. Não é um edificio mais ou menos extenso, mas sim um dilatado recinto rodeado por muralhas altissimas, com as suas torres quadradas para o lado do mar, redondadas para o lado da terra, e que comprehende grandes e frondosos jardins e innumeros kioskos.

Os sublevados chegaram até a porta principal d'aquellas muralhas, e encontrando-a aberta, por descuido ou por traição, em alvorotado tropel inundaram o primeiro pateo. Uma segunda porta, que d'este communicava com o interior do palacio, fôra fechada a tempo; mas os janizaros mais atrevidos escalaram o muro, penetraram no segundo pateo e franquearam a estrada. Os bostandjis, guarda interior do serralho, com medo da luta, ou por odio ao sultão, não oppozeram resistencia.

Então, aquelles aposentos, não pisados no dia anterior senão com reverencioso medo, e abandonados já pelos horrorisados serviçaes, foram percorridos por turbas de soldados que despedaçavam com furor a rica mobilia, destruiam preciosos objectos d'arte, e procuravam entes animados em quem saciar a ira. A porta chamada da *felicidade*, que dava passo para a divisão das mulheres, appareceu por fim diante d'elles. O harem, mais sagrado no Oriente do que o proprio templo, pareceu impôr-lhes respeito por um instante; mais em breve se refizeram, e descarregaram innumeras pancadas sobre a porta.

A uma claraboia assomou por fim um eunuco de pallido semblante.

— Que querem? perguntou elle á multidão.

= Abre a porta, escravo! disse um janizaro de gigantea corpulencia, que fazia de cabeça de motim.

E como o eunuco se demorasse a fazer o que lhe diziam, os soldados trouxeram alavancas e arrombaram a porta.

= Que procuram qui? perguntaram-lhes varios pagens que estavam no corredor ao pé da porta.

A turba deteve se um momento sem saber que responder. Uma voz gritou então:

— Procuramos o sultão Mustafá!

= Sim sim, repetiram outros mil. Buscamos o sultão Mustafá I! Queremos o sultão Mustafá I! Viva o sultão Mustafá.

Toda aquella gente, que d'antes não se lembreva do infeliz idiota, principiou a procural-o por aquelle labyrintho de silenciosas galerias e de cerrados kioskos. Um pagem indicoulhes com a mão um edificio isolado, de fórma elyptica, de fechadas portas, sem janellas de especie alguma, com uma claraboia no alto para receber a luz, e parecendo mais um tumulo immenso do que uma habitação de entes vivos. Era aquelle o kiosko do *jardim dos espinhos*, vestibulo sombrio da morte para os principes, condemnados pelos saltões ao minimo signal de rebeldia.

Não podendo violentar aquellas portas, os soldados procuraram escadas para subirem lá á cima e entrarem pela claraboia; e não as tendo encontrado, amontoaram junto ao muro toda a lenha que havia nos jardins, sobiram por aquelle montão, e ajudando-se uns aos outros, conseguiram por fim o seu intento. Chegados á claraboia quebraram a vidraça, e apezar das flechas que debaixo lhes disparavam os eunucos negros, fieis até a morte no cumprimento das suas ordens, desceram alguns janizaros e percorreram os aposentos do kiosko.

— Onde está o sultão Mustafá? onde está o nosso padischah? gritavam.

— Aqui! disse uma voz desfallecida.

Aquella voz era, effectivamente, a de Mustafá I, a quem os janizaros encontraram acompanhado de duas escravas negras e mudas, que faziam alli ás vezes de ama secca.

— Tenho sêde!

Tal foi a resposta que o pobre imbecil deu ás fellicitações dos soldados. Pela claraboia desceram com uma corda um jarro d'agua com que Mustafá satisfez a sua necessidade. Depois, collocando-o sobre um colchão atado a varias taboas, içaram-n'o para cima e mostraram-n'o á multidão, que se apinhava ao pé do kiosko.

Os gritos de viva Mustafá! viva o nosso padischah! resoaram com força nova e o restaurado sultão, desceu ao pateo nos braços dos seus subditos, d'alli foi em bolandás até a porta do serralho, onde o metteram n'um carro, e puxando por este os soldados e o povo, foi conduzido á mesquita dos principes para ser corôado por segunda vez.

= Vejam o que fazem! disse um ulema á turba. O sultão Othman II não foi deposto n'um divan geral, e não é legal a sua destituição nem a proclamação de Mustafá I.

= A legalidade é esta! disse um soldado, levantando o seu machado sobre a cabeça do ulema, que se absteve de impugnar o argumento.

A mão de Mustafá, que tinha sido tambem conduzida á mesquita depois de abraçar seu filho, e de chorar com elle, principiou a fazer nomeação de vizires, agas e demais funccionarios, para consolidar a revolução.

Mas onde estava entretanto Othman II? Circulava o boato de que tinha fugido da capital, no intuito de reunir tropas para suffocar a insurreição e castigar os revoltosos. Ninguem todavia o tinha visto sahir por porta alguma da cidade; era muito possivel que estivesse esperando occasião favoravel para se evadir. Numerosos grupos de janizaros e spalos se espalharam pelas ruas de Constantinopla, afim de procurarem o sultão desthronado. Um servidor infiel lhes deu noticia de seu paradeiro.

No mais occulto recanto dos desvãos de uma mesquita, e mettido num rôlo de esteiras, foi achado aquelle que dias antes era o principe mais poderoso do mundo, levaram-no d'alli em camisa, com um barretinho na cabeça, pozeram-lhe um turbante velho e sujo, montaram-no n'um cavallo magro e coxo, que servia para acarretar estrume, e em tal estado o passearam pela povoação. Atiravam-lhe á cara lodo e toda a casta de immundicia; dirigiam-lhe mil grosseiros insultos e sarcasmos, tornavam-no alvo das mais sangrentas zombarias, e um janizaro que marchava a seu lado beliscava-lhe ferozmente as pernas.

= Miseravel maldito! disse-lhe Othman chorando. Não te lembras de que hontem era o teu padischah e que te prostravas diante de mim?

Assim o levaram até o deixarem n'um quartel de janizaros, pegado com a mesquita dos principes. Das janellas d'aquelle quartel quiz fallar ao povo para o commover em seu favor e para lhe fazer ver os perigos do imperio, entregue a um idiota como Mustafá.

— Não lhe deem ouvidos! exclamava a mãi d'aquelle, no portico da mesquita, onde apparecera coberta com o véo oriental. Não lhe deem ouvidos! Isso é uma serpente! Se lhes escapa das mãos, fal-os-ha morrer a todos!

Mustafá entretanto, cheio de terror corria de um lado da mesquita para outro, dando lastimosos gritos. Parecia-lhe que via entrar seu sobrinho rodeado de verdugos e dispostos a matal-o. A multidão fluctuava indecisa da mesquita para o quartel, sem tomar nenhuma resolução definitiva e sem saber como terminar aquellas scenas.

Para lhes pôr fim segundo os seus interesses, o novo grã-vizir Daux-Pachá, casado com uma irmã de Mustafá, apresentou-se no quartel onde estava Othman encerrado. O sultão deposto, ao ver Daud-Pachá, adivinhou que propositos trazia, e supplicou aos janizaros que lhe garantissem a vida, e não o entregassem áquelle terrivel inimigo. Os janizaros assim lh'o prometteram. No fim de contas, convinha-lhes ter em seu poder Othman, para com a ameaça de lhe darem á liberdade imporem-se a mãi de Mustafá.

Embalde por duas vezes os chieux (escudeiros que faziam tambem as vezes de verdugos de Daud-Pachá atiraram o laço ao pescoço de Othman; este conseguio desprender-se e os janizaros arrancaram a corda das mãos dos chiaux e atiraram-na pela janella. Daud-Pachá retirou-se adiando a execução dos seus propositos.

Coroado já Mustafá com a pompa que o caso requeria, voltara ao serralho no carro tirado pelos seus subditos, e as turbas tinham-se espalhado por Constantinopla assassinando os funccionarios cahidos e saqueando e queimando lhes as casas. O gran-vizir enviou então alguns homens da confiança ao quartel onde Othman estava preso, para que alli dissessem que no palacio do thesoureiro d'aquelle se tinham achado grandes quantias e que o povo entrara a saqueal-o.

A cubiça levou alli os janizaros, que deixaram o quartel quasi abandonado. Daud-Pachá chegou então com 200 unstandjis, e sob pretexto de pôr Othman em segurança, apoderou-se d'elle e conduzio para o castello das Sete Torres.

De madrugada, quando Othman assentado n'um canto do seu calabouço, estremecia ao minimo ruido, via abrir-se sigilosamente a porta e entrar por ella Daud-Pachá, seguido de tres verdugos. Esperançadp em que talvez a guarda do castello acudiria em seu soccorro e apegado energicamente á vida, o preso principiou uma luta desesperada com os sicarios de Daud-Pachá para obstar a que lhe amarrassem a terrivel corda á roda da garganta, a luz que o vizir levava na mão apagou se, e dando-se terriveis pancadas, batendo contra as paredes, arrastando-se pelo chão, o desthronado sultão e os seus verdugos prolongaram o combate, até que um d'aquelles chamado Kaiander, exercitado no officio de preparar armancos, fez uso da sua infamia habitual e deixou o principe sem sentidos; os outros apertando o laço com que já lhe tinham rodeado o pescoço, e Othmam II morreu, contando apenas 19 annos.

A terrivel anarchia que se desencadeara prolongou-se muitos annos ainda, até que Amurates IV, o Nero da Turquia, a suffocou por meio de vinte e sete mil supplicios que estes horriveis vaivens n'um lago de sangue são a mutua exrlicação dos principes corrompidos pela sua probria tyrannia e dos povos envelhecidos pela servidão.

—

Geograhpia politica.

As questões geographicas estão representando um papel essencialissimo nas guerras européas dos nossos tempos. Para crear a unidade nacional sobre a unidade geographica da peninsula italiana, combateram naquella terra naturaes e estranhos durante muitos annos. Para *germanisar* o Rheno, sustentaram gigantea luta a Allemanha e a França. E agora nas margens do Danubio apresentam-se varios problemas geographicos, que parecem destinados a resolver se por meio de sangrentos conflictos.

Lancemos, pois, um relancear d'olhos pela geographia politica desse grande rio e dos paizes que o circumdam.

Nasce o Danubio na famosa Selva Negra do grã-ducado de Baden; corre depois por Wurtemberg e Baviera, e passa á Austria, mas ao entrar neste imperio, não sabe ainda de *paizes germanicos*, pois rega o grãducado de Austria, cuja população é puramente allemã, até a confluencia dos rios Leith pela direita, e March pela esquerda, que marcam a fronteira austro-hungara. A partir dessa confluencia, o Danubio vai perdendo de vista a raça germanica, e encontra-se com outras duas, a magyar ou uralica e a slava. Desde um pouco antes de Buda-Pesth desce para o sul até a confluencia do Drave, e segue por paiz puramente slavo, salvo os restos de população latina que subsistem na Roumania das antigas colonias romanas, até desembocar no Mar Negro. O Danubio, finalmente, serve de fronteira entre a Servia e a Austria, entre a Roumania e a Bulgaria, entre a Russia e a Turquia.

Vejamos agora a composição estatistica das raças mencionadas nos paizes regados pelo grande rio.

A monarchia austro-hungara tem allemães 9.040:000 (7.230,000) na parte cileisthana e 1.810:000 na transleithana); .... 16.219,000 slavos (11.556:000 cisl.; ..... 4.663,000 trans.); 5.431,000 magyares; 3.454,000 latinos ou italianos, e 1.354,000 de outras raças e povos.

Os slavos sommam 6 730,000 na Bohemia, Moravia e Hungria septentrional, chamando-se, conforme as suas divisões de tribus e povos, tchecos, moravios e slovacos. Na Galitzia e na Rukowina são 2.104,000 de polacos e ruthenos. Na Styria e Iliria encontramos 1.260,000 slovenos ou windos. Finalmente, na Croacia, Slavonia, Hungria meridional, Fronteiras militares e Dalmacia, ha 1.424,000 croatas, 1.520,000 servios e 26,000 bulgaros.

Temos, portanto, que a mortandade austro-hungara é um mosaico de raças e povos differentes, cuja existencia n'uma só nacionalidade mal se concebe, e que, segundo todas as leis da natureza e da historia, deve chegar a desgregar se mais tarde ou mais cedo.

A raça slava é, segundo consiguamos, a mais numerosa das quatro principaes que formam o imperio de Francisco José, pois só ella somma quasi tanto como todas as demais reunidas. Todavia, por uma dessas contradições que parece zombarem da logica e da justiça, a raça slava é a unica que não tem autonomia, nem exerce o poder politico no imperio austriaco. Governam os allemães na parte cisleithana; governam os magyares na parte transteithana; uns e outros conseguiram entender-se, depois de encarniçados combates, por meio do pacto constitucional de 1867.

Mas entre esses dous governos de raças, os slavos consideram-se opprimidos e despojados; e estão em constante agitação por adquirirem a sua autonomia. A Bohemia, a Galitzia, a Croacia são outros tantos centros de opposição a todo o governo austro-hungaro, porque todos os governos de Vienna e de Pesth teem assimilado systematicamente os tchecos, os polacos e os croatas...

Os anteriores dados bastam para nos dar a comprehender o interesse capital que a Austria tem em obstar a que se constitua á direita do Danubio um estado servio independente. Se tal succedesse, as pretenções dos slavos augmentariam tanto que acabariam por se imporem aos governos de Vienna e Buda-Pesth; emancipar-se-iam as provincias slavas, e o mais que se poderia fazer em proveito da unidade seria converter a actual monarchia austro-hungara em confederação germano-slava-magyar.

Encontra-se actualmente o imperio de Francisco José n-uma situação muito critica, e cartas de Vienna que temos á vista, annunciam que a opinião publica comprehende alli toda a gravidade das cousas e se mostra entristecida e preoccupada.

Não vejo em Vienna, diz um correspondente, senão caras sombrias e animos assustados. Mas, symptoma notavel e significativo, os allemães de Austria deitam toda a culpa da actual situação ao gran-chanceller conde de Andrassy, que é hungaro. E por que? A solução allemã para os negocios do Oriente era que a Austria interviesse nas provincias insurreicionadas, afim de as pacificar, e em caso de necessidade, annexal as. Não quiz o conde Andrassy aceitar os conselhos que neste sentido lhe dirigiam de Berlim e S. Petersburgo, e agora a questão do Oriente levanta-se em termos muito mais perigosos.

Ha um anno a bandeira austriaca teria sido recebida na Bosnia e na Herzegovina como emblema de liberdade e paz; ninguem se teria opposto a essa intervenção: nem a Allemanha, que a desejava, nem a Russia, que, seguindo as suas idéas de planslavismo, talvez não julgue ainda chegado o momento de realisal-as nem a Inglaterra, que tem mais afinidades e motivos de confiança com a Austria do que com outra qualquer potencia, pelo que respeita á questão oriental.

Hoje, pelo contrario, a intervenção da Austria teria gravissimas consequencias: lutaria, em primeiro lugar, com os povos insurgentes que já se agrupam debaixo da bandeira servia; provocaria tambem a Russia, que favorece quasi abertamente as pretenções do principe Milan, e nem mesmo é seguro que contasse com o apoio ou neutralidade da Allemanha.

Se olharmos para o futuro, a Austria apresenta se-nos como um composto heterogeneo submettido á acção de duas attracções perfeitamente homogeneas e definidas. Por um lado, o imperio germanico puxa pelos 9 milhões de allemães e acabará absorvendo-os; por outro, o centro slavo que se constituir na Servia ou n'outra parte, chamará todos os povos irmãos para formar uma confederação ou uma nacionalidade.

Deixemos agora a monarchia austro-hungara e vamos ao imperio ottomano, outro mosaico da raça Trataremos unicamente da Turquia européa. A sua população decompõe-se do seguinte modo: osmanlis 2.200,000; slavos 6.200,000 (bulgaros, servios bosniacos, croatas; montenegrinos, etc.); gregos 1.000,000; albanezes, milhão e meio, e além disto uma população fluctuante de outras raças, judeus, armenios, circassianos, etc.

Por conseguinte, se prescindirmos dos osmanlis, que segundo a phrase d'um celebre escriptor, estão *acampados* na peninsula oriental, e é muito justo que após tres seculos levantem o acampamento; existem alli duas raças principaes: a slava, que é a mais numerosa, e a helena.

Ambas estão tyrannisadas pelos sectarios de Mafoma. Os helenos de Thesalia e Epiro lutaram heroicamente pela sua independencia quando foi o levantamento geral da Grecia; e por uma dessas perfidias que costuma commetter a diplomacia, ficaram abandonados ao jugo de Constantinopla, ao passo pue seus irmãos se constituiam independentes.

Que succederá naquella peninsula, se nos guiarmos pelas indicações da geographia e etnologia? Um estado slavo e um estado heleno deveriam repartir entre si os ricos territorios comprehendidos desde o Danubio até ao mar Jonico; mas as potencias européas cubiçam Constantinopla, qual rica presa.

Quem a levará?

That is the question.

—

A Hespanha actual.—A sua politica.—As suas finanças.

Em 1874 analysando nós neste jornal as causas proximas ou remotas que tinham conduzido a Hespanha á situação deploravel em que então se achava, e respondendo a alguns monarchicos impacientes, que no seu empenho de deprimirem a republica, se apressavam em attribuir a esta todos aquelles males, dissemos:

« Mas luta! luta nobre e corajosamente pelo seu direito e pela sua liberdade, e emquanto um só dos campeões que a defendem derramar o seu sangue nos campos da batalha por uma causa tão justa e tão santa,—que é a causa de todos os povos, pois que é a da civilisação e da humanidade—ninguem tem o direito de a maldizer e insultar.

« Se de um lado ha muito que aborrecer, do outro ha mais que respeitar.

« Emquanto essa luta existir, e porque o principio do direito e da justiça se mantém contra o do abuso e da prepotencia, é por que a somma das virtudes politicas da Hespanha é superior os vicios e aos erros que a mancham, e porque se lhe desperta a fé no principio generoso e fecundo que defende, e é desse lado que devemos ver a Hespanha representada. »

A luta cessou, succumbio a republica; e se não venceram completamente os carlistas, triumphou até certo ponto o seu principio symbolisado no throno e no altar.

E' tempo agora de perguntarmos: com a queda da republica em Hespanha foi vencida a revolução? reina alli a ordem, a paz e a liberdade? Com o advento da monarchia estabeleceu se alli, como se premettia, o imperio da lei, da justiça e da moralidade? A estes duas interrogações respondem republicanos e monarchicos por modo inteiramente differente e contrario. Dizem os monarchicos: se não fosse Pavia os homens da revolução teriam de todo perdido a Hespanha.=Se não fosse Pavia, dizem os republicanos, estaria hoje consolidada em Hespanha a republica, e com ella a paz e a ordem, e todas as liberdades que a revolução tinha conquistado. — Martinez Campos foi um heróe, um fiel aos bons principios, dizem os monarchicos.—Martinez Campos foi um rebelde e um traidor ao governo constituido, que era o da republica, e de quem elle tinha recebido um posto de confiança, dizem os republicanos.

No meio destas opiniões contrarias é licito querermos saber em que havemos de firmar o nosso juizo, e é isso o que nos propomos indagar.

Que a actual situação politica da Hespanha não é normal, que os partidos se observam alli mutuamente com o proposito firme de se accommetterem em luta, talvez sangrenta e encarniçada, no primeiro ensejo ou occasião opportuna; que a revolução não está vencida, e que o governo de D. Affonso só pela força consegue manter-se, é o de que de certo ninguem duvidará. A suspensão das garantias, apezar da promulgação da constituição, é um facto que tira todas as duvidas a este respeito, mesmo áquelles para quem a evidencia das cousas parece ás vezes irrital-os mais do que convencel-os, quando a ella se oppõe a interessada previsão dos seus calculos. Deste primeiro facto temos pois que a restauração da monarchia em Hespanha não trouxe á apregoada paz, senão uma passageira tregoa, com que os partidos tratam de reconquistar novas forças e preparar mais efficazes meios para uma luta proxima. E' o proprio governo hespanhol quem com os seus alarmas, com os seus continuos sustos e sobresaltos, está sempre a fazer crer isto a Europa.

Não trazendo a paz, pois que não conseguio a conciliação dos partidos, apezar dos esforços do Sr. Canovas, nem a ordem que só desse facto podia dirivar, trouxe a monarchia a liberdade, affirmou algum elevado principio de direito. de justiça e de moralidade?

Emquanto a liberdade nós vemos que transigindo com o clero, com a nobreza, e com os partidarios de D. Carlos, ella engendrou uma constituição que sem satisfazer a nenhum partido, fez perder a Hespanha todas as mais legitimas conquistas da revolução, e que ainda assim se não executa, porque a isso oppõe a vontade omnipotente do Sr. Canovas.

O Sr. Canovas nesta perte tem feito e está fazendo um grande e muito importante serviço aos repulicanos S. Exc. declarou no congresso por occasião da discussão do projecto da constituição que os direitos de D. Affonso ao throno de Hespanha eram superiores e anteriores á constituição do estado. E para completar ou fazer bem comprehender o sentido e o alcance desta declaração accrescentou tem o depois, que «as liberdades consignadas na constituição eram uma concessão do rei, e não como um direito da nação.» Ainda recentemente respondendo a um deputado, o Sr. Morales, que defendia as franquias da Navarra, o Sr. Canovas disse que « quando á força causa estado a força, é o direito na razão e na historia. » Acreditamos que D. Carlos se chegasse a sentar-se no throno da Hespanha nem daria uma constituição menos liberal, (pois que alguma elle havia de dar, sendo as constituições que os reis outorgam o resultado de uma necessidade superior que se lhes impõem, e não um acto espontaneo da sua vontade), nem ousaria fazer pela bocca dos seus ministros declarações mais absolutamente monarchicas.

Emquanto ao direito á justiça e á moralidade, bases essenciaes a toda a forma de governo, inseparaveis da sua origem como dos seus actos, nós vemos que a actual monarchia em Hespanha é de si mesma um facto illicito, injusto e immoral.

Com effeito, depois da expulsão do throno em 1868 da actual dynastia, o restabelecimento da monarchia em Hespanha teria sido possivel com D Amadeu, teria sido mesmo aceitavel com D. Carlos, nunca porém com D. Isabel ou qualquer dos seus descendentes, pelos fundamentos de todos conhecidos, e que os proprios hespanhoes allegaram.

Ainda se essa restauração fosse feita com o livre concesso da Hespanha! mas, estabelecida por surpreza, e mantida pela força, nenhum principio a sustenta que lhe possa dar verdadeiro prestigio e autoridade.

Debalde o Sr. Canovas defende calorosamente no congresso o golpe de estado de Pavia, e a rebellião de Martinez Campos; debalde aquelle ministro chrisma aquelles feitos de actos de virtude e de civismo, dignos do eterno reconhecimento da Hespanha; a consciencia publica tanto naquella nação como em todo o mundo obstina-se em considerar aquelles actos como elles só podem ser considerados,=uteis aos interesses da monarchia e da politica do Sr. Canovas,=mas de modo algum ao progresso, á civilisação e á felicidade da Hespanha. Os heroes como Pavia e Martinez Campos teem na historia o nome e o lugar que justamente lhes cabe. Pavia perdeu a Hespanha em vez de a salvar; Martinez Campos deu-lhe o ultimo golpe inutilisando todos os esforços da revolução, e fazendo-a retrogradar á monarchia de D. Affonso=iamos a dizer de D. Canovas. Quando o governo de Castelar tinha conseguido reorganisar o exercito, veio Pavia com o seu golpe de estado; quando a republica começava com Moriones a obter vantagens assignaladas sobre os carlistas, veio a rebellião de Martinez Campos. Foram estes salvadores que perderam a Hespanha. E é sempre assim. Luiz Bonaparte tambem quiz ser o salvador da França em 1851, e foi-o para submetter ao regimen de força e de corrupção que acabou, como devia acabar, miseravelmente em Sedan.

Os republicanos dizem, e a nosso ver com o mais razoavel e acertado fundamento: =se a Hespanha voltasse ao governo de Salmeron e Py y Magall, ou estes se tornariam homens de governo por effeito da experiencia adquirid , ou os seus actos os desacreditariam no conceito da nação, e o governo da republica voltaria a Castelar e aos homens sensatos do seu partido.

O equilibrio entre as aspirações e o que era possivel realisar n'aquelle momento, far-se-hia naturalmente, sem abalos, pela força mesma das circumstancias, e a republica chegando assim ao seu perfeito estado de maturidade acabaria por se firmar na paz, na ordem e na liberdade.

Foi este resultado mais ou menos proximo, porém certo, que Pavia e Martinez Campos tentaram evitar. A Hespanha cremos que lhes não deve reconhecimento algum por isso, como pretende o Sr. Canovas.

Não vemos, pois, que a actual monarchia hespanhola possa ufanar-se de titulos de origem sufficientemente honrosos para se impôr a consideração da Europa e ao respeito e obediencia da Hespanha.

Mas se não tem esses titulos pela sua origem, te-los-ha ao menos pelos seus actos, ou pelos seus intuitos? E' o que indagaremos agora.

Que vemos nós alli? Uma situação de força empenhando todos os meios que tem ao seu alcance, sómente para se sustentar.

Vemos a dictadura erigida em systema de governo, apezar da constuição que acaba de ser promulgada.

Vemos os carlistas afagados e até admittidos nas fileiras do exercito, por constituirem, como se disse na impreusa em Hespanha, «o elemento mais puro monarchico,» ao passo que os liberaes são perseguidos como verdadeiros criminosos pelas suas opiniões politicas.

Em uma correspondencia dirigida de Madrid ao *Diario Popular*, n. 3,400, lê-se o seguinte:

« Foram mandados para Ceuta os leaes republicanos D. Firmios Salavechia D. Pablo Peres Laso, e na goleta de guerra *Concordia*, foram deportados para a Galliza, os moços bilbainos que em um café déram vivas á republica.

« Entretanto são indultados os mais ferozes e sanguinarios chefes facciosos, e são reintegrados em todas as suas honras e dignidades os fanaticos clerigos que andaram com as armas na mão. »

Daqui aos fuzilamentos vai apenas um passo... (*Contiuuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXI

UMA CASA EM PARIS.

(Continuação do n. 186.)

— E' um homem sublime! exclamou Simonnet no auge do extase. Permitta que lhe beije as mãos.

Felippe deu-se pressa em metter as mãos nas algibeiras.

= Não tem mais que dizer-me? perguntou Felippe.

= Só tenho que manifestar-lhe a minha adhesão. Recommendo-lhe a leitura do proximo numero do *Escorpião Officioso*, no qual tomarei a defeza dos seus interesses.

E depois accrescentou pegando no chapéo:

— Espera-me um amigo para almoçar no café de Paris... Mas... meu Deus! meu Deus!

= Que tem?

— Meu Deus! Sempre sou um esquecido!...

— Explique-se.

O Sr. Simonnet bateu eloquentemente na algibeira vazia.

— Ficou-lhe o dinheiro em casa? disse Felippe sorrindo.

E' assombrosa a intelligencia d'este homem! murmurou o Sr. Simonnet. Tudo comprehende.

E depois disse em voz alta:

— E' tal qual: esqueceu-me o dinheiro, e móro longe d'aqui... na avenida de Montparnasse... de mais a mais convidei um amigo para almoçar...

Fez menção de puxar pelo relogio ausente, e, deitando uma olhadella ao que estava sobre o fogão, accrescentou:

— Bem comprehendo a minha posição. Mas uma vez que hemos de ter negocios, talvez lhe seja indifferente adiantar-me uma pequena quantia.

— Como quizer, respondeu Felippe, pegando n'outros tres luizes, que deixou cahir no chapéo de Simonnet.

Este, que só esperava um escudo, sentio tanta alegria, que deitou a fugir.

Ao chegar ao boulevard, ficou todo admirade de ver o seu rival Sardinha passeiando de charuto na bocca diante do estabelecimento de Tortoni, com ares de importancia.

- Engole o fumo de certo para se consolar, murmurou Simonnet. Que famosa lição lhe vou dar!

E, approximando-se de Sardinha, bateu-lhe uma palmada no hombro, e mostrando-lhe os tres luizes, disse:

= Olha, insensato moço!

= Olha, meu idiotazinho! respondeu Sardinha mostrando tambem os seus tres luizes.

Foi um lance theatral. Os dous personagens recuaram um passo, e, trocando sotemnemente um nobre aperto de mãos, exclamaram a um tempo:

— Salve, homem talentoso!

= Depois do que os dous inimigos se travaram do braço e foram fraternalmente jantar juntos.

Quanto a Felippe, apenas se vio só no gabinete, queimou umas poucas de pastilhas desinfectantes, mandou ao porteiro as mais severas ordens, e correu os fechos a todas as portas.

= Agora, disse comsigo, já puz esses miseraveis que me perseguem debaixo da vigilancia de outros miseraveis que só desejam destrui-los: esperemos o resultado d'este conflicto.

XXII

ADON, ADONIS, ADONIO.

Ao passo que Felippe de Renty lutava contra as necessidades de uma posição falsa, ou para melhor dizer, contra os preconceitos da sua raça, a intriga invadia-lhe já a familia, e lançava fundas raizes no mundo parisiense.

Os aventureiros da noite de Waterloo haviam-se transformado em simples industriaes, nem mais nem menos patifes dos muitos com quem nos acotovellamos desde Tortoni até a Bolsa.

Mas na sua procura de accionistas eram secundados por um companheiro intelligente que lhes levantava alçaça, a tal ponto, que a sociedade lago asfaltino poderia chegar a ser uma companhia seria, se houvesse dinheiro sufficiente para trocar a mentira em verdade manifesta.

A familia de Renty, mais exposta do que outra qualquer ás combinações de perigosos inimigos, encerrava além d'isso um elemento de perdição no amor de Pervinca ao visconde de Thun.

Emquanto Gabriella contemplava ditosa e alegre, a rosada creatura suspensa do seu seio; Pervinca, mais ardente que uma loba, devorava a sua terrivel paixão esperando que chegasse a hora do ataque.

O amor exaltava-lhe a imaginação, outr'ora tranquilla e pura. Comprazia-se agora n'uma infinidade de pensamentos singulares, febris, sobre naturaes.

O incidente do espelho quebrado, não se lhe afastava da memoria; lembrava se de ter visto dançar o inferno nos pedaços de espelho, ao mesmo tempo que, arrastada pelo desespero, invocara o seu auxilio.

- Sim, dizia, o espirito maligno ha de auxiliar-me, e com tanto que eu seja amada, pouco me importa que esse favor me venha do céo ou do inferno.

Esperava, pois, com a segurança dos judeus que esperam o Messias, pelo demonio, ou antes, pelo homem perverso, pelo genio poderoso e malefico, que devia contribuir para a perder.

Confiada na vinda d'este amigo desconhecido, encerrava-se n'uma quietação apparente, armando em silencio a sua belleza com todas as graças perfidas, com todos os attractivos, com todos os sortilegios encantadores que ornam a mulher amorosa tão forte e tão terrivel.

Este pensamento chegou a ser n'ella uma idéa fixa.

Conhecia que, entregue aos seus proprios recursos, no meio d'aquella dupla familia que a amava, a estimava e a enchia de amor e de beneficios, nunca lhe seria possivel tentar nenhum golpe atrevido. Necessitava de um Mephistoples para lhe ensinar os caminhos tortuosos.

Quanto mais tardava em se apresentar o genio malefico, tanto mais esperava Pervinca ver, de um instante para outro, abrir-se a porta para o deixar entrar.

Quando chegou a cançar-se de esperar, apoderou-se d'ella uma necessidade de movimento.

Gabriella estava já completamente restabelecida.

Pervinca quiz offerecer-lhe uma festa, mas uma festa esplendida como aquella que se dá ao inimigo. Multiplicou os convites e até se dignou de repartir alguns por entre a sociedade um pouco heterogenea do dandismo.

— Talvez, pensou ella na propria manhã da festa, talvez encontre no meio dessa multidão aquelle a quem espero! Talvez, se me não enganam os presentimentos, appareça algum incidente que mostre o meu amor áquelle cego, ante o qual ponho o coração a descoberto! Um incidente que fará ouvir os meus gritos a esse surdo, que me ouve sem me comprehender.

A' noite, situada Pervinca ao fundo da sala, onde se ostentava como rainha, não afastava os olhos da porta.

Mas salões e gabinetes foram-se enchendo successivamente, sem que visse entrar o espirito maligno que devia apresentar-se.

Entre todas aquellas physionomias de homens obesos ou decrepitos, não pôde descobrir a fronte luminosa e fatal do anjo máo.

A' meia noite annunciou-se um dos concurrentes ao palacio de Renty, acompanhado por um estrangeiro.

Esse estrangeiro era o conde de Maffei.

Assim que Pervinca o vio, estremeceu e sentio certo mal estar, misturado com prazer.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42